PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

[illegible] E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 23 de março.

Fundos no mesmo.
Mercado de assucar frouxo; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 23 de março.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 26 schs. por quintal.

HAVRE, 23 de março.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 24 de março.

Sahio d'aqui para o Brasil e Rio da Prata o vapor francez ***PARANÁ*****, da companhia** MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 25 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1877

A commissão encarregada dos actos da semana santa na igreja matriz de S. José desta cidade.—Deferido com o officio desta data dirigido ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio Angelo do Monte.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Antão Borges Alves, professor.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva. — O pagamento terá lugar em tempo opportuno.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Ignacio de Amorim Lima.—Sim.

João Antunes Guimarães e José Peres da Cruz. — Informe a camara municipal do Recife.

Luiz José da Silveira. — Nesta data officio ao commandante do presidio de Fernando de Noronha e á thesouraria de fazenda no sentido em que requer o supplicante.

Leoncia de Luna Freire, professora. — Passe portaria na forma requerida.

Mathias de Albuquerque Mello. — Requeira ao governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 24 de março de 1877. — O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Repartição de policia

N. 219.—2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de março de 1877.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Candido, escravo de José Domingues da Costa, a requerimento de Gonçalves, Irmão & C.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Henrique Ferreira de Athayde, por disturbios e andar armado, á disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do da Boa-Vista, Gregorio de Souza Soares, por disturbios.

Pelo commandante da 1.ª estação da guarda civica foi hontem capturado o desertor da armada Raymundo Manoel da Silva.

O delegado de Garanhuns capturou e remetteu a esta repartição o desertor do corpo fixo da provincia das Alagôas, Paulino Bezerra de Barros.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MARÇO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu sabbado em nosso porto, o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas 11, do Pará 17, do Maranhão 19, do Ceará 21, do Rio Grande 22 e da Parahyba 23 do do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS

Achava-se na capital, de volta á uma excursão ao Solimões, o presidente da provincia, Dr. Jacy Monteiro.

— A subscripção, promovida em favor das victimas das inundações em Portugal, elevava-se a 1:791$.

— Renda da alfandega de Manáos no semestre de julho a dezembro de 1876:

	Direitos	Valor official
Importação	41:111$200	114:716$160
Despacho maritimo	120$000	
Exportação	3:800$139	41:947$250
Interior	11:215$978	
Receita eventual	207,720	
Fundo de emancipação	133$060	
	56:597$097	156:663$410

PARÁ'

A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

No dia 1º do corrente approvou o seguinte requerimento do Sr. Dr. Fiock Romano:

« Requeiro que esta assembléa nomeie uma commissão de 5 membros, encarregada, sem estipendio algum, de examinar a escripturação do thesouro publico provincial e de suas repartições subordinadas, bem como de proceder á liquidação da divida activa, apresentando á esta assembléa, em sua proxima reunião, o resultado dos seus trabalhos. »

Sahiram eleitos para essa commissão os Srs. Fiock, João Diogo, Pina, Manoel Roque e Thiago Pinto.

Na sessão de 2, o Sr. José do O' fundamentou a seguinte indicação que, vencida a urgencia, foi á commissão de fazenda para dar *incontinenti* seu parecer:

« Indico que esta assembléa, attendendo ás dilficuldades com que luta a provincia para remir a sua divida, sendo na sua mór parte com obras que deviam ser feitas pelos cofres geraes, represente á assembléa geral para autorisar ao governo imperial [illegible] provincia [illegible] prestada á thesouraria provincial a somma equivalente para a remissão da divida da provincia, sem juros; pagando esta á aquella com os seus saldos. »

A commissão de fazenda formulou este parecer:

« A commissão de fazenda, depois de examinar attentamente a indicação do Sr. deputado O' de Almeida, vem apresentar o seu parecer, para cuja discussão pede urgencia, nos termos dos desejos do autor da indicação approvados por esta assembléa.

« A indicação pretende uma autorisação da assembléa geral ao governo para ser emprestada sem juros ao thesouro provincial pela thesouraria geral a quantia de 2,300 contos de réis, que deverão ser empregados exclusivamente no pagamento da actual divida provincial.

« Salvando a boa intenção do nobre signatario da indicação, e a vantagem da medida indicada, é a commissão de fazenda de parecer que não seja approvada a indicação pelos seguintes fundamentos:

« 1.º Porque o orçamento do imperio contém um deficit de mais de 7 mil contos.

« 2.º Porque não seria discutivel semelhante pedido pela assembléa geral, que acriria um precedente ruinoso, de que se utilisariam as demais provincias, uma das quaes, a do Rio de Janeiro, deve 7 mil contos.

« Nestes termos, a commissão de fazenda tem satisfeito a sua missão em relação á indicação sujeita á vossa decisão. »

Este parecer foi regeitado, depois de orarem os Srs. José do O' e Cruz.

— Chegára, no dia 15, o vapor *Arapixy*, mandado construir pela empreza de navegação do Morejó.

O *Arapixy* é uma embarcação de 230 toneladas, do systema especialmente adoptado nos Estados-Unidos para a navegação fluvial. Foi construido nos estaleiros dos Srs. Pusey, Jones & C., de Washington (Delaware) pelo plano do Sr. engenheiro José Henrique de Noronha.

Diz o *Diario do Gram-Pará*:

« As informações que colhemos, asseguram-nos que o novo navio, que vem augmentar os elementos de progresso que são para o Amazonas o commercio e a navegação, avantaja-se aos navios similares que temos entre nós, por ser mais bem acabado, mais confortavel e de melhores condições nauticas e de marcha. »

O *Arapixy* veio de Wilmington com 35 dias de viagem, [illegible] mão tempo, que lhe causou algumas avarias.

No mesmo estaleiro dos Srs. Pusey Jones & C., está em construcção mui adiantada um outro vapor para a navegação do Amazonas, o *Columbia*, de propriedade de D. Raphael Reyes.

— A instrucção primaria na provincia é dada em 210 escolas publicas, assim classificadas:

Para o sexo mascolino	138
» » femenino	64
» » mascolino (nocturnas)	8
	210
Estão vagas	27

No quinquennio de 1871 a 1875 foi a matricula nas escolas publicas:

Em 1871	4,809 alumnos
» 1872	6,042 »
» 1873	7,532 »
» 1874	10,190 »
» 1875	10,576 »

No anno findo de 1876 —diz o presidente da provincia em sua mensagem á assembléa legislativa provincial— a matricula deve ter-se elevado a 11,000 alumnos de ambos os sexos; pois que, não havendo ainda sido recebidos de 7 escolas os mappas relativos ao ultimo semestre do anno, era de 10,988 o numero dos matriculados.

— Fallecêra, na capital, o tenente-coronel Benedicto Pedro da Silveira Frade, abastado fazendeiro da ilha de Marajó.

— Na sessão do jury, da capital, foram absolvidos José Gualdino da Silva, ex-secretario, e Francisco de Salles Mello Freire Barata, ex-procurador da camara municipal de Belém; appellando o Dr. juiz de direito presidente.

Dando conta da sessão do tribunal, assim se expressa o *Diario do Grã-Pará*:

« Constituido o jury de sentença, seguio-se o interrogatorio dos accusados. Depois teve lugar a leitura do processo, que findou ás 2 horas da tarde. O ministerio publico tomou então a palavra, e, n'um prolixo discurso, que terminou depois das 6 horas da tarde, procurou sustentar o libello accusatorio.

« Seguio-se-lhe com a palavra o illustre Sr. Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel, advogado do Sr. José Gualdino. O seu brilhante discurso, que prendeu a attenção de um numeroso e escolhido auditorio, que o ministerio publico procurára e conseguira fatigar com sua longa objurgatoria, foi um desses triumphos de eloquencia que envolveu o tribunal e o publico na abrasadora generosidade das mais nobres idéas. Demonstrando que o processo nasceu de delações feitas n'um juizo irregular, por um homem offendido por declarações do accusado, que no summario nem o mais leve indicio de crime compromette o seu cliente, passou ás provas testemunhaes que foram completas.

« O Sr. Manoel Raymundo Cordeiro, a unica testemunha do summario, que depôz contra o accusado, em sua ausencia, chamado á barra do tribunal, declarou sob juramento, que quando elle pedio-lhe dinheiro foi dos emolumentos que a testemunha arrecadava e que pertenciam ao mesmo accusado.

« O Sr. Carlos Singer, gerente do banco Mauá & C., declarou: que nunca a camara retirára d'aquelle estabelecimento a quantia de 1:300$000, em um ou dous cheques; que os cheques eram todos assignados pelo presidente da camara, foram todos pagos ao procurador, e que as cadernetas e livros de cheques foram recolhidos ao mesmo banco.

« Os Srs. Mamede de Almeida e Fructuoso de Souza, ex-administrador e ex-escrivão do curro, deposeram que as contas de André Horacio, que o Sr. José Gualdino fôra accusado de ter falsificado e que eram os documentos constitutivos do crime de estellionato, eram verdadeiras, foram por elles apresentadas na contadoria da camara, em virtude de pedidos de fornecimentos por elle feitos, e conferidas pelo ex-official-maior, e só depois apresentadas ao ex-secretario, em presença do presidente que as mandára despachar.

« Depois foi a tribuna o Sr. Dr. Fiock Romano, advogado do Sr. Salles Barata. O illustre advogado, que é um dos ornamentos de nosso fôro, ergueu-se á altura de sua brilhante nomeada.

« Continuando os debates, oraram ainda os Srs. Drs. promotor publico e advogados dos accusados.

« Quasi ás 2 horas da madrugada, terminados os debates, o presidente do tribunal formulou os quesitos, e o jury de sentença recolheu-se á sala secreta, d'onde voltou com seu *veredictum* absolvendo os accusados. »

— Morreu, em Jaboticabal (Araraquara) o capitão Candidó Pereira, com 134 annos de idade. Deixou uma fortuna de mais de .... 500:000$000. Dos 200 e tantos escravos que tinha, deixou livres 70. Apezar da idade, montava ainda á cavallo, lia e escrevia perfeitamente sem oculos e gosava de optima saude.

— No anno de 1876 houve no porto de Belém o seguinte movimento: [illegible] entrados e sahidos, com sua tonelagem e equipagens:

« *Longo curso*.— Um patacho, com 538 toneladas e 11 pessoas de equipagem (6 nacionaes e 5 estrangeiros).

« *Cabotagem*.— Seis vapores, com 1,380 toneladas e 182 tripolantes (86 nacionaes, 90 estrangeiros e 6 escravos).

« *Navegação fluvial*.— 305 vapores, 3 hiates e 2 escunas, com 108,573 toneladas e 6,432 tripolantes (4,750 nacionaes, 1,658 estrangeiros e 24 escravos).

« Além das embarcações de coberta da navegação fluvial, entraram e sahiram 519 canoas de tolda, 10 barcos, 2 gambarras, 3 cobertas, 3 lanchas a vapor, 11 batelões, 1 igarité e 15 botes mineiros, com 4,050 toneladas, 279 tripolantes nacionaes, 40 estrangeiros e 15 escravos.

« Movimento das embarcações estrangeiras com os portos do imperio, no anno de 1876:

	A vela	A vapor	Tons.	Trip.
Entradas	31	12	35,818	1,274
Sahidas	22	2	18,650	803
	53	14	54,468	2,077

« Movimento das embarcações estrangeiras entre o porto do Pará e os portos estrangeiros, no mesmo anno:

	A vela	A vapor	Tons.	Trip.
Entradas	86	40	51,185	2,026
Sahidas	99	47	70,413	2,619
	185	87	121,598	4,645

« Movimento das embarcações nacionaes entre o porto do Pará e os portos do imperio:

	A vela	A vapor	Tons.	Trip.
Entradas	12	1	4,718	334
Sahidas	8	1	1,958	194
	20	2	6,676	528

« Embarcações empregadas no trafego do porto, rios navegaveis e pesca:

	Num.	Ton.	Trip.
Vapores	29	896	401
Alvarengas e catraias	56	1,274	208
Barcos, etc.	575	5,595	189
Canoas de pesca	26	88	55
	686	7,853	853

« O movimento do porto, comprehendendo a navegação de longo curso, de cabotagem e fluvial, foi no decurso do anno passado de 259 navios de vela, 414 vapores e 564 embarcações menores, com 297,373 toneladas e 14,209 tripolantes. »

MARANHÃO

— O presidente da provincia voltara da sua excursão a Vianna.

— Fallecera, em Caxias, Joaquim Pedro dos Santos, o mais antigo dos commerciantes d'alli.

PIAUHY

— Lemos no *Semanario*:

« Somos informados de que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no louvavel empenho de melhorar o nosso máo estado financeiro, vai mudar a repartição da policia para uma das casas da provincia, com o que esta lucraria nunca menos de cincoenta mil réis mensaes. »

« Consta-nos que uma quadrilha de bandidos, criminosos desta e da provincia do Ceará, capitaneada por Athaydé, se preparava, á ultima data, para assaltar a villa de Jaicós, afim de vingar-se das autoridades que ha cerca de dous annos perseguiram alguns do da troça, pelo facto dos assassinatos e roubos por elles commettidos nessa época contra pacificos habitantes daquelle termo. Logo que S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia teve disto sciencia, por communicação que dalli recebeu, tomou, de accordo com o digno Sr. Dr. chefe de policia, todas as providencias no sentido de garantir a vida e propriedade dos habitantes daquelles lugares, para onde fez partir incontinenti uma força de linha que deve alli estacionar. »

« Suicidou-se na villa da União, ingerindo no estomago duas onças de laudano de Sydenhan, o tenente Candido da Silva Coutinho. Diz a *Moderação* que a causa do suicidio foram os embaraços commerciaes do finado. »

CEARÁ'

— Assumira o exercicio de chefe de policia o Dr. Francisco José de Souza Nogueira.

— O vapor inglez *Maranhense* conduzio para Liverpool, a 13 do corrente:

Algodão	2,478	saccas pesando	148,437 ks.
Assucar	1,396	»	80,536 »
Couros	1,382		30,966 »
Borracha	75	fardos	9,208 »
Cabello	7	»	92 »
Ossos			12,000 »
Cera de carnaúba	280	saccas	168,705 »
Pennas de ema	1	»	70 »
Com joias reexportadas			25 »

— Sobre a secca escrevem do Icó ao *Cearense* em 8 do corrente:

« Continúa a secca a produzir estragos. E' doloroso ver grande numero de pessoas famintas a esmolar a caridade publica. Algumas almas piedosas teem mandado matar gado para soccorrer os infelizes.

« Se até o fim deste mez não apparecer o inverno, tudo estará perdido.

« Hontem houve uma procissão de penitencia muito concorrida, sahindo o Senhor Bom Jesus do Bomfim a percorrer as ruas. A procissão sahio ás 10 horas da noite e recolheu-se a meia noite.

« Hoje deu uma boa chuva, mas não creio ainda muito no inverno. »

— Sobre o titulo *Moeda falsa* diz o *Cearense*:

A' grande serie de males que nos afflige veio juntar-se mais a moeda falsa!

« Temos dinheiro falso na circulação!

« Ha dias foi um individuo á casa do Sr. João Baptista Maia, ourives, trocar porção de libras sterlinas. O Sr. Maia quando se dispunha a fazer o troco reconheceu que as taes libras eram visivelmente falsas!

« O individuo apenas ouvio a declaração recebeu as moedas e poz-se ao fresco.

« Que outra sorte de flagello nos estará reservada!

« Falta de numerario, o commercio atravessando uma crise medonha, a secca com todo seu cortejo de miserias mostrando-se-nos ameaçadora, a ausencia absoluta de segurança de vida e de propriedade, o jogo assumindo proporções assustadoras, agora o dinheiro falso na circulação, o que nos restará mais?

« E' horrivel a nossa situação. »

RIO GRANDE DO NORTE

Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA

A 23 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Escrevendo-lhes [illegible] presente pelo *Ceará*, venho dar-lhes conta do que tem corrido de mais importante nesta provincia, depois da ultima que lhes dirigimos em 12 do corrente.

« A provincia continúa ameaçada de uma grande secca, e as noticias que teem chegado do interior são completamente desanimadoras. Em diversos pontos do sertão já teem chegado representações das primeiras autoridades [illegible] de miseria [illegible] população indigente, [illegible] presidente que não ha perdido um momento no emprego dos meios de minorar o mal que vai devastando aquellas paragens.

« Para soccorrer a população pobre da cidade de Souza, uma das que mais tem soffrido até o presente, mandou o Exm. Sr. Dr. José Paulino abrir um credito, sob sua responsabilidade, da quantia de 1:200$000, enviado á uma commissão composta dos juizes de direito e municipal, presidente da camara, delegado de policia e vigario da freguezia; tendo de fazer o mesmo com relação a Pombal.

« São males sobre males!

« Se temos um anno prospero, temos dous e tres de miserias.

« E' certo que ainda não podemos considerar perdido o que corre, pois a estação póde mudar de uma hora para outra. O tempo está a ameaçar chuva desprendendo-se algumas ligeiramente nesta cidade e suburbios.

« Tendo lido n'um jornal dessa cidade, de 17 do corrente, um estirado artigo, assignado por—*um parahybano*—á quem muito conhecemos, e fôra d'aqui removido, não ha muito, para essa capital, em contestação ao que dissemos em nossa correspondencia do principio deste mez com relação ao estado de esphacelamento do partido *liberal*, aqui, depois da morte de seu chefe, o Dr. Felizardo; não podemos deixar de voltar á materia para sustentarmos o que dissemos, já não sómente com a nossa palavra, mas com a dos proprios correligionarios politicos desse parahybano, lançada no *Correio Noticioso*, periodico liberal, de 10 e 17 do corrente, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

« Leia o parahybano ausente esses dous ns. do jornal que apontamos, e, por certo, se convencerá de que não dissemos banalidades, como tão facilmente qualificou as nossas palavras á respeito, mas sim o que está á olhos nús bastante patente, isto é, a divisão do partido; e para melhor prova transcreveremos aqui as seguintes linhas de um dos artigos do *Correio Noticioso*, o de 10:

« Es o novo jornal (tratando do reapparecimento do *Despertador*) sob as exclusivas influencias dos dous demissionarios, que espontaneamente se apartaram do directorio, para dizerem-se—orgão do partido liberal.

« Eis o clarim da dictadura.

« Muito bem, meus senhores, concedemos que sejais orgão de um partido que arregimentardes, de alguns inexpertos, e de muitos despeitados; mas não sois e nem podereis ser [illegible] partido liberal, que vos desconhece. » [illegible] vossa infundada e exagerada pretenção, apresentai vossos titulos. »

« Contestamos a missão que usurpais; sustentai-a, convencei-vos. »

« Dizei-nos, quem vos autorisou a fallar em nome do partido? »

« Mais adiante:

« Para legalisar vossa usurpação aos olhos do publico e dos liberaes do interior, com assombrosa coragem, affirmais que não ha divergencia entre vós e o directorio, que estais em harmonia com elle, de quem recebeis as inspirações.

« Á face do publico e do partido vos dizemos é falso!! »

« A totalidade do directorio vos desapprova, desconhece e condemna. »

« Tem-se a coragem de negar um facto comezinho, dizendo-se-nos que—« a inexactidão corre parelha com a ineptidão. » (!)

« Responda o *Correio Noticioso*.

« Assumio o exercicio do juizado municipal desta capital, no dia 15 do corrente, o Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, nomeado por decreto de 22 de dezembro do anno findo.

« Acha-se nesta capital desde o dia 10 do corrente o juiz de direito, nomeado ultimamente para a comarca de Piancó, Dr. Vicente Ribeiro de Oliveira, o qual, por não ter encontrado na secretaria do governo o decreto de sua nomeação, não póde prestar o respectivo juramento e seguir para seu destino.

« Se ainda vigorasse a ordem que dava poderes a ser juramentado o funccionario, uma vez publicada a nomeação no jornal official, não se dariam faltas e inconvenientes desta ordem, que não podem deixar de pôr em grande atropello aquelles que servem de pacientes.

« Foi nomeado procurador fiscal interino do thesouro provincial, por portaria da presidencia, de 14 do corrente, o Dr. José de Azevedo e Silva, que já se acha em exercicio.

« Percorreu na sexta-feira da semana passada as ruas desta cidade a procissão do Senhor dos Martyrios, acompanhada por uma guarda de honra, com musica, ao mando do tenente Aristides Flaminio Vero.

« Hontem á noite foi conduzida em deposito, com extraordinario acompanhamento de povo, do convento do Carmo para a Misericordia, a imagem do Senhor dos Passos, que tem de sahir hoje em procissão.

« O commercio principia a cahir em marasmo, o que sempre acontece depois da safra; e pela mesma razão vão declinando os rendimentos das repartições arrecadadoras.

« No *Jornal da Parahyba*, de 21 do corrente o Exm. Sr. commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha responde cathegoricamente á um *artiguito*, composto de inexactidões, do Sr. Aristides, inspector da thesouraria, e que foi publicado n'um jornal dessa cidade de 14 deste mez.

« Recommendamo-lhes a leitura: e, se nos julgassemos com algum direito, lhe pediriamos tambem a transcripção no *Diario*.

« Não ha alteração na ordem publica. »

Noticias da America Central

Pelo vapor *Cassini* recebemos jornaes, d'onde colhemos o seguinte:

MEXICO

Triumphou a revolta. Porfirio Dias está presidente da republica. Em 29 de janeiro constituio o seu gabinete, como segue: presidente do conselho e ministro de estrangeiros, Ignacio Vallarta; guerra, Pedro Ogason; finanças, Justo Benitez; justiça, Ignacio Ramirez; interior, Protasio Tagle, e obras publicas, Vicente Riva Palacio.

Os jornaes da ultima data pintam a situação com as mais sombrias côres, como se póde julgar pelo seguinte extracto do *Rahdnen's Revue*:

« O futuro antolha-se-nos negro e cheio de tormentos. O general Diaz tem em armas, em diversos pontos da republica, uns 50,000 homens, e a receita publica não chega para pagar este exercito. Os rendimentos de mais de um mez já estão gastos até maio. O povo está cançadissimo de impostos e murmura contra a contribuição extraordinaria de 10 0/0 creada pelo Sr. Bentez. O commercio está estagnado. O patriotismo tornou-se para muitos uma palavra vasia de sentido. O partido conservador ou clerical, que dormitava desde a queda do imperio, ergue-se e prepara um esforço supremo para apoderar-se da situação. Ameaça—a crermos o *Monitor Republicano*—derrubar dentro em pouco o chamado partido liberal e immergir a republica n'uma revolução mais sangrenta e mais devastadora que todas as que o Mexico já tem soffrido. Por toda parte este partido apresenta seus candidatos aos empregos federaes, de estado e municipaes, e, se aceita Porfirio Diaz para a presidencia, é que considera-o um seu instrumento. »

ESTADOS UNIDOS DA COLOMBIA

Não havia em Panamá noticias do interior da Colombia. Sabia-se sómente que eram frequentes as escaramuças entre os conservadores e os liberaes, e que os dous partidos não perdem ensejo de commetter assassinados em massa. E' ainda impossivel prever qual será o resultado final desta luta selvagem. O isthmo goza de tranquillidade relativa, mas está ameaçado de ser um ou outro dia invadido pela mania revolucionaria que assola os estados do interior. A idéa de que póde lugar a todo o momento uma sublevação causa um mal estar geral.

A commissão exploradora para a construcção do canal que deve ligar os dous oceanos estava ás ultimas datas trabalhando no rio Tuira. A pedido do Sr. Dr. Lesseps o governo do Perú adherio a esta campanha de exploração e enviou-lhe um de seus mais habeis engenheiros, o Sr. Paz Soldan.

A imprensa de Nicaragua, por sua vez, abunda em artigos enthusiasticos a respeito do plano do canal interoceanico pelo Nicaragua. E' agora questão de um novo projecto apresentado por um francez, o S. Blanchet, segundo o qual o total das despezas é calculado em $38,000,000. O Sr. Blanchet tem por collaboradores os dous antigos engenheiros do canal de Suez, J. Puchet e G. Sauterau, que teriam resolvido a grande difficuldade das comportas.

AMERICA CENTRAL

Estão cada vez mais embrulhados os negocios politicos de Costa Rica. Não vão melhor as questões economicas. Os negociantes de Port-Limon ajústaram com o governo a maior parte de suas reclamações a respeito da via-ferrea. Receberam titulos a 9, 10, 11 e 12 mezes de prazo, mas não podem convertel-os em especies senão com elevadissimo desconto. Começou a safra do café, que parece ser muito abundante.

O presidente de Guatemala promulgou um decreto separando o ministerio da instrucção publica dos negocios estrangeiros, e nomeando o Sr. Montufar chefe do novo ministerio.— Em Champinco [Guatemala] houve a 18 de janeiro um grande incendio que causou prejuizos no valor de $150,000.

Em 15 de janeiro a abertura da assembléa legislativa de Salvadór deu lugar a brilhantes demonstrações de regosijo publico. A mensagem do presidente é um documento muito notavel.

PERU'

Tivemos de Lima uma noticia que será acolhida com o maior interesse pelo leitor paraense. O congresso approvou uma lei autorisando o poder executivo a transportar para o Perú 100,000 europeos [illegible] provincias das Republicas sitas nas visinhaças das nascentes do Amazonas. Os immigrantes terão passagens gratis para suas familias, e á sua chegada fornecer-se-lhes-ha os instrumentos e utensilios necessarios, e sementeiras para a primeira safra; e far-se-lhes-ha nas provincias concessões de 15 hectares de terrenos. Estes adiantamentos serão reembolsados ao governo em annuidades de 12 por cento. Para fazer face a este adiantamento de fundos, creou-se um imposto de 10 por cento sobre os vinhos e licores de procedencia estrangeira.

A Republica estava ameaçada de uma grande crise agricola; estão a expirar os contractos celebrados com os chinezes e plantadores e agricultores estão receiando perder seus trabalhos por falta de braços.

Noticias da Europa

Hontem pela manhã chegaram a nosso porto os vapores inglezes *Tagus* e *Liguria*, trazendo datas de Lisbôa até 14 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA

As commissões da camara dos deputados devem com muita brevidade apresentar o seu parecer sobre o pedido de autorisação para proseguimento do processo contra o Sr. Paulo de Cassagnac, pelos seus ataques contra a republica por meio da imprensa.

As disposições da maioria, diz o *Temps*, que ao principio eram hostis ao pedido do procurador geral, tendem a modificar-se desde a publicação dos artigos incriminados. Os artigos são de uma grande violencia. O *Journal des Debats* pronuncia-se a favor da autorisação, e o *Nationel* desmente o boato de que em uma conferencia celebrada entre o Sr. Julio Simon e os membros das commissões das esquerdas estes se pronunciassem quasi unanimemente contra a autorisação. Muitos membros do centro esquerdo e da esquerda são de opinião que deve ser concedida a licença, e este sentimento é partilhado pela maioria dos membros das commissões dos tres grupos.

A camara occupou-se na sessão do dia 2 de um assumpto muito importante, sob o ponto de vista da liberdade de imprensa e das liberdades em geral de que esta é garantia. O Sr. Dufaure, no tempo em que representava no ministerio Buffet o elemento intitulado liberal, tinha feito approvar pela assembléa nacional uma lei que excluia virtualmente da composição dos jurys todos aquelles que podessem ser suspeitos de professarem opiniões que a ordem moral não podesse perfilhar como suas.

Uma proposta de um dos membros da esquerda, o Sr. Boysset, á qual alguns processos recentes, sem contar os numerosos processos anteriores, dão evidente opportunidade, levou a camara dos deputados a restabelecer o jury verdadeiramente nacional, tal como tinha sido determinado pela legislação de 1848. Esta proposta foi tomada em consideração pela camara.

Nesta mesma sessão o Sr. Waddington apresentou uma projecto de lei, tendo por fim a creação de um cofre destinado a occorrer ás despezas da construcção de escolas. O credito que, por proposta do ministro, deve ser applicado a este objecto, é de cento e vinte milhões.

Outra proposta foi tambem apresentada pelo Sr. Talandier, tendo em vista assegurar a liberdade de consciencia nas escolas.

O senado fixou para o dia 10 deste mez a nomeação de um senador inamovivel em substituição do general Chaugarnier. A esquerda foi quem tomou a iniciativa desta operação; tendo a morte causado algumas brechas nas fileiras da direita pura, espera ella, com a coadjuvação dos constitucionaes, conseguir uma candidatura que não vá engrossar o exercito contrario.

Quando ia entrar em discussão o projecto de lei relativamente á suppressão das sub-prefeituras de Sceaux e de Saint-Dénis, o Sr. Julio Simon apresentou uma proposta, que fundamentou com varios argumentos, para que a discussão do projecto fosse adiada. O senado assim o resolveu.

INGLATERRA

Noticiam de Londres que o parlamento inglez recebeu uma petição assignada por pessoas notaveis de muitos districtos da Bulgaria, pedindo á Grã-Bretanha que empregue a sua influencia sobre a Porta para conseguir que esta aceite as propostas da conferencia.

Na camara dos communs o Sr. Wyndham apresentou uma proposta para que a Inglaterra retire da declaração de Paris a clausula relativa aos direitos maritimos.

O Sr. Bourk respondeu que a Inglaterra, em vista de muitos argumentos que adduzio, não podia renunciar o direito de capturar navios mercantes quando entendesse que em vista de certas circumstancias e á face dos tratados e direitos o devia fazer. Disse mais que este direito tinha produzido optimos resultados, e que por conseguinte julgava até inopportuna a discussão da moção apresentada pelo Sr. Windham.

Procedendo-se á votação, foi approvada a proposta do ministro, sendo rejeitada a moção contraria por 170 votos contra 56.

Lord Beaconsfield passou ultimamente incommodado, mas já ha alguns dias se apresentou de novo no parlamento.

— O Sr. Knatchbull-Hugerren, diz o *Daily News*, alcançou ultimamente na camara dos communs um triumpho que faz suppor será brevemente derogada a interdicção promulgada contra o casamento entre viuvo e a irmã de sua fallecida mulher.

Por 194 votos contra 141, e apezar da opposição do governo, a assembléa decidio que as uniões deste genero, contrahidas nas colonias aonde são autorisadas por lei, produzirão os seus effeitos legaes em Inglaterra.

Haverá, pois, d'ora avante sobre esta materia uma dupla legislação; applicavel uma aos inglezes da mãi patria, a outra aos inglezes estabelecidos nas colonias, uma prohibindo casamentos que a igreja anglicana reputa incestuosos, a outra aceitando-os como perfeitamente licitos.

Accrescenta o mesmo jornal que esta anomalia não pode durar, e que o parlamento será obrigado, ou a reconsiderar sobre a votação da proposta Knatchbull, ou a derogar a lei ingleza contra os casamentos prohibidos até agora.

Segundo consta a uma folha de Paris, novas tentativas vão ser feitas no parlamento inglez para desligar a Inglaterra das obrigações que contrahio com a Turquia pelos tratados de 1856. O Sr. Courtney, da camara dos communs, annunciou para 23 do corrente uma resolução estatuindo que as injustiças, a corrupção, a cobardia do regimen ottomano desligaram a Grã-Bretanha da obrigação de sustentar a independencia e a integridade da Turquia. E' a these do Sr. Gladstone. O ministerio ha de combatel-a, mas servir-se-ha della para exercer cada dia maior pressão sobre a Porta, para que esta ponha termo ás barbaridades que ainda se estão commettendo na Bulgaria e á impunidade de que gozam os autores destes crimes. Ha alguns dias, o Sr. Stafford Northcote, respondendo ao Sr. Mundella, protestou contra a soltura de nove osmanlis que os seus correligionarios trataram com mal cabida indulgencia.

O Sr. Baring, encarregado pelo governo da Grã-Bretanha de proceder a uma devassa sobre as atrocidades commettidas [illegible] de fazer sentir á Porta a necessidade de reagir contra as demasias do fanatismo musulmano.

BELGICA

Diz o *Journal de Bruxelles* que a camara dos representantes se tem occupado da discussão do projecto de lei sobre os cursos d'agua não navegaveis, para examinar diversas emendas e disposições addicionaes apresentadas pelo Sr. Hardy de Beaulieu, e que tinham ficado reservadas.

Todas essas disposições foram rejeitadas por grande maioria. A camara adiou para outra sessão a segunda votação sobre os artigos a que tinham sido propostas as emendas.

A ordem do dia marcava em seguida a discussão do projecto de lei que faz varias modificações em alguns artigos da lei consummal.

A lei nova dá á deputação permanente, sob approvação do rei, a faculdade de supprir, em caso de necessidade, a communa para a creação dos recursos necessarios para o pagamento das despezas obrigatorias, inscriptas no orçamento communal, em virtude de uma lei de 1836.

A lei nova completa tambem os artigos da mesma lei que se referem ás obrigações impostas ao recebedor communal, para o pagamento das despezas legal e regularmente ordenadas.

O Sr. Moreau, relator da secção central, pronunciou-se vivamente contra o projecto do governo, o qual, na sua opinião, vai de encontro ao art. 110 da constituição.

Esta discussão foi interrompida por o ministro da guerra ter pedido que se discutissem de preferencia os projectos de lei que tratam de creditos supplementares aos orçamentos da guerra e da gendarmeria.

Estes dous projectos foram votados sem discussão, e a camara adiou para a sessão immediata a continuação do exame da lei communal.

CURIA ROMANA

O santo padre, segundo refere a *Italie*, continúa a occupar-se seriamente e sem descanço das consequencias que produzirá a vagatura do solio pontificio quando elle morrer. Pio IX, por conselho de muitos cardeaes, ordenou que se fizesse um minucioso e exacto inventario de todos os bens pertencentes á Santa Sé. Quanto, porém, aquelles cuja propriedade pode dar lugar a contestações por parte do governo italiano, quando vagar a cadeira de S. Pedro, devem ser inventariados á parte.

Este inventario será confiado ao cardeal secretario da Santa Sé, que deverá entregal-o ao futuro papa com as variantes e observações que daqui até então houver necessidade de fazer-lhe.

Esta medida que a Santa Sé acaba de tomar é em harmonia com as attribuições conferidas ao cardeal Simeoni, quando foi nomeado administrador dos bens da Santa Sé durante o tempo que funccionou o conclave.

Diz o *Bersaglier* de Roma que, segundo as informações da commissão encarregada de dirigir o jubileu episcopal de Pio IX, eram esperados em Roma por esse motivo 300,000 peregrinos, 90,000 dos quaes são francezes.

Tambem é esperado em Roma o bispo francez monsenhor Dupauloups.

— Encontram-se nos *Italienische Nachrichten* os seguintes pormenores acerca das disposições preliminares resolvidas pelo sacro-collegio com relação ao futuro conclave:

« Os cardeaes que compõem o sacro-collegio examinaram primeiro que tudo a questão de opportunidade e o lugar da reunião do conclave. Decidiram por unanimidade, menos 2 votos, que o conclave devia reunir-se em Roma, uma vez que até á sua convocação não se dessem acontecimentos que tornassem isso impossivel.

« Os cardeaes examinaram em seguida todas as bullas dos papas relativas á questão dos conclaves e adoptaram uma formula unica, não fazendo caso das precedentes.

« Foi portanto decidido que, logo que o papa falleça, serão convocados todos os cardeaes e que o conclave esperará a chegada dos cardeaes da Europa.

« O conclave reunir-se-ha no Vaticano e a capella sixtina servir-lhes-ha de sala de escrutinio.

« Os cardeaes regularam depois as condições em que devia achar-se o Vaticano duran-

[illegible]

« As disposições tomadas [illegible] gio serão distribuidas em fórma de bulla a todos os cardeaes. »

ITALIA

A camara dos deputados approvou a lei sobre incompatibilidades parlamentares, depois de debates que assumiram por vezes caracter de vivacidade extra-parlamentar.

Em uma das ultimas sessões, refere a *Italie* que a commissão encarregada do relatorio sobre este projecto de lei julgou dever dar a sua demissão em seguida a um incidente deste genero.

O governo já apresentou á camara os documentos relativos á crise oriental, e accrescentou que as informações que tem a tal respeito são favoraveis á paz.

SUECIA

O *Rigsdag* sueco, diz a *Independance belge*, está discutindo uma proposta do governo, pedindo um credito extraordinario com o fim da industria sueca poder tomar parte na grande exposição universal de Paris.

O governo propõe com este intuito uma subvenção de 200000 corôas e juntamente algumas reducções nas despezas do transporte de mercadorias. Crê-se geralmente, continúa o mesmo jornal, que o credito pedido pelo governo será approvado.

AUSTRO-HUNGRIA

O gabinete Tisza, reconstituido depois do accordo feito entre as duas fracções do imperio, relativamente á questão do banco, já se apresentou em ambas as camaras do parlamento para dar as explicações necessarias sobre as negociações que a crise tinha provocado.

O Sr. Tisza, que conseguio vencer as difficuldades a que tinha dado lugar esta importante questão, e por conseguinte os perigos que ameaçavam a renovação do partido dualista entre as duas metades da monarchia, está sendo alvo, em Pesth, dos ataques violentos da parte dos magyares puros, dos quaes foi, durante o periodo da popularidade do Sr. Deak, o orador mais popular.

O exercicio do poder ensinou-o a contar com as opiniões contrarias, e nesta occasião a sua posição seria bastante critica, se houvesse entre os chefes da opposição um homem politico capaz de o substituir. Em dous annos o pacto dualista concluido ou feito para de annos deve renovar-se, as questões do banco e das alfandegas devem estar resolvidas definitivamente em pouco tempo; é necessario por conseguinte que a Dieta hungara sustente, apezar dos aggravos da extrema esquerda, o homem de estado que assumio a grande responsabilidade de um accordo entre Vienna e Pesth.

As questões internas que tornam complicada a situação em Pesth vem juntar-se ás interpellações, mais ou menos intempestivas, que aguardam o ministerio no parlamento hungaro.

Um deputado do Banat, o Sr. Polit, annunciou uma interpellação ao governo para saber se este mantem os principios expostos no memorandum do conde Andrassy e se approva as demonstrações em favor dos turcos que compromettem a politica seguida pela Austria na questão do Oriente. Realisar-se-ha brevemente, e responderá o presidente do conselho.

ALLEMANHA

A sessão das camaras prussianas, que acaba de ser encerrada, e que tinha sido inaugurada com um discurso do throno, cheio de promessas, apenas durou sete semanas, pouco mais produzindo do que a approvação do orçamento, a não serem as lutas de eloquencia entre os principaes oradores dos differentes partidos.

Os trabalhos mais importantes ficaram adiados para a proxima sessão, que terá lugar no outomno, e que se tornará notavel principalmente pela discussão da lei organica sobre a instrucção publica.

Agora que o inconveniente das sessões simultaneas do Landtag prussiano e do Reichsrath allemão cessou, esta ultima assembléa, em vez de dar impulso aos seus trabalhos, tem-se conservado em ferias. Os projectos que tem de ser discutidos ainda não sahiram da chancellaria imperial.

A imprensa allemã é unanime a queixar-se de semelhante estado de cousas, muito prejudicial aos interesses publicos e excessivamente oneroso para os mandatarios da nação, [illegible] nenhuma indemni[illegible]

A sessão do conselho consultivo da Alsacia-Lorena tambem já foi encerrada.

O presidente superior agradeceu aos deputados os seus trabalhos tão uteis ao paiz e ao imperio, e exprimio a esperança de que a nova sessão se abrirá debaixo de bons auspicios. Talvez, accrescenta a *Gazette de Bonn*, que este alto funccionario quizesse referir-se á intenção que se faz ao governo de regular em fim a situação ainda provisoria dos paizes annexados, e de os dotar de instituições politicas conformes ás dos outros estados confederados.

— Trinta e dous membros do parlamento allemão, entre os quaes figuram o conde de Moltke e o conde Eulembourg, publicam na *Gazette de l'Allemagne du Nord*, um manifesto no qual convidam todos os deputados conservadores a reunirem-se para formar um partido denominado dos *conservadores allemães*.

O conselho federal acaba de resolver uma questão que nestes ultimos tempos foi assumpto de vivas discussões; designou a cidade de Leipzig para séde do futuro supremo tribunal de justiça. A commissão do conselho tinha opinado em favor de Berlim. A Prussia, portanto, não obteve maioria no seio do conselho. E' de suppôr que o parlamento ratifique a decisão do conselho.

O partido socialista ganha terreno na Allemanha, e a grande crise economica, com a qual esta nação paga a sua grandeza militar, contribue para activar o movimento. Duas eleições feitas em Breslau mostraram a popularidade dos candidatos encarregados de defender os interesses dos operarios e as suas aspirações.

Um reunio 7,467 votos, e o outro 7,810. Os seus competidores, um progressista, o Sr. Burgers, e um liberal, o Sr. Molinari, apenas alcançaram a victoria por 9,345 e 9,045 votos.

ROUMANIA

O jornal *Tablettes d'un Spectateur* conta um facto que não deixa de ter certa importancia sob o ponto de vista politico.

O tribunal de cassação da Roumania proferio ultimamente uma sentença annullando uma decisão anterior do tribunal de appellação de Braila, na qual este tribunal declarava nullo um acto de compra de varias casas, feita por um israelita. Sabe-se que na Roumania, assim como na Servia, os israelitas estão privados do direito de propriedade immobiliaria, situação esta que tem por bastantes vezes dado lugar a serias complicações e difficuldades.

A sentença do tribunal de cassação, que reconhece implicitamente o direito dos israelitas a possuirem bens immoveis, é por consequencia nada menos do que a derogação de uma desigualdade civil e religiosa absolutamente injustificavel em um estado civilisado. Desta fórma, esta sentença inaugura, na pratica pelo menos, uma reforma que era urgente vêr traduzida em principio e extensiva todos pela abrogação das leis restrictivas dos subditos roumanos de religião israelita.

ORIENTE

A viagem do general Ignatieff, embaixador da Russia em Constantinopla, continua a ser assumpto de diversas conjecturas, figurando entre varias outras a de estar soffrendo da vista.

Esta versão encontra incredulos por toda a parte, porque todos teem convicção de que elle está encarregado de uma missão ás côrtes de Berlim e Paris, embora se não saiba precisamente o fim real della.

O *Times* julga saber que o general offerecerá por parte do seu governo o licenciar o exercito russo, se for admittida a rescisão do tratado de Paris.

O *Standard* pensa que a Russia fará depender o seu desarmamento de um protocolo europeu, assignado pelo sultão, e que estabeleça uma garantia europea collectiva.

O *Nord* de Bruxellas confirma esta noticia dizendo que a Russia não consentirá em conceder á Turquia o prazo de um anno pedido pela chancellaria britanica, senão com a previa condição de ser concedida uma garantia. Estabelecendo tal condição, accrescenta o *Nord*, o imperio permanece exclusivamente no terreno da conferencia. A differença é que, em vez de serem impostas á Turquia garantias que funccionassem durante a prova das

[illegible] postas em pratica depois [illegible] sob a fórma de sancção [illegible]

A *Gazette de Saint Petersbourg*, acerca da attitude das outras potencias com respeito aos assumptos do Oriente, diz o seguinte:

« O silencio da Allemanha, a hostilidade da Austria, a neutralidade da Inglaterra, a debilidade da França, e, por ultimo, a irresolução da Italia, taes são os elementos contrarios com que a Russia tem e terá que lutar cada vez que se preparar para defender os direitos da humanidade. Depois destas observações não é difficil formar uma idéa aproximada da resposta que ha de receber a circular do principe de Gortschakoff.

« Suppõe-se que a Inglaterra responderá evasivamente.

« Por parte da Austria deve esperar-se uma negativa terminante a qualquer cooperação contra a Turquia.

« A Allemanha declarará que é a menos interessada nos assumptos do Oriente e nada mais tem a fazer do que seguir os exemplos alheios.

« A França, que ainda se não sente bastante forte, repellirá de si toda e qualquer responsabilidade; e a Italia não se separará facilmente das outras potencias, porque achará por fim que a alliança russa é para ella demasiado arriscada. »

Diz o jornal *Les Tablettes d'un Spectateur* que o parlamento ottomano não se reuniria provavelmente antes do dia 15 do corrente. Parece que Abdul-Hamid deseja abrir pessoalmente o parlamento. Affirma-se tambem que haverá resposta ao discurso do throno, e que nessa resposta apparecerá um energico protesto contra a ingerencia estrangeira nos negocios internos da Porta. Todos os deputados por Constantinopla são partidarios declarados da politica de Midhat-pachá.

— Os preliminares da paz entre a Porta Ottomana e a Servia foram apresentados no dia 28 do passado á Skouptchina de Belgrado que os approvou e se separou logo depois.

A este respeito, dizem de Berlim, que a Porta tenciona, quando notificar ás potencias o restabelecimento da paz com a Servia, formular por essa occasião tambem declarações de certa importancia. Declarará com especialidade que as reformas enunciadas por Midhat-pachá estão em via de execução, que o parlamento vai reunir-se, mas que o bom exito da reorganisação do imperio, no sentido dos desejos da Europa, está necessariamente subordinado ao restabelecimento do pé de paz nas fronteiras.

As condições da paz com a Servia foram constatadas por um protocollo, o qual especifica os seguintes pontos: 1º *Statu quo ante bellum*; 2º amnistia; 3º evacuação do territorio servio dentro em 12 dias.

O governo servio enviará á Porta uma nota a respeito das garantias, na qual se mencionarão estes outros quatro pontos já conhecidos; a saber: 1º, prohibição de levantar novas fortificações; 2º a bandeira turca collocada ao lado da bandeira servia; 3º, igualdade de direitos para os israelitas; 4º, obrigar-se a Servia a impedir a formação de bandos armados.

Não se trata da residencia de um agente turco em Belgrado, e a questão do Zvornick foi por agora abandonada.

O principe Milan enviará finalmente ao grão-vizir um telegramma approvando as condições de paz resolvidas.

São estas as principaes disposições contidas no instrumento de paz que ha de reger as duas partes.

Informações de Vienna publicadas no *Times* dizem que a Turquia pede um periodo de 3 annos para executar, por meio da constituição, as reformas propostas pela conferencia e as que por sua propria iniciativa ella tenciona realisar. Se não conseguir realisar as suas promessas dentro deste prazo de tempo, dará as garantias reclamadas pela conferencia.

O *Daily News* refere que a Russia enviou uma nova circular ás potencias, na qual faz notar a situação intoleravel creada pela incerteza actual. Esta circular está concebida em termos muito claros e precisos.

Consta que lord Derby encarregou lord Loftus, embaixador britanico em S. Petersburgo, de responder a esta ultima circular do [illegible] mento por um anno de todas as [illegible] tomar contra a Turquia. Este espaço de tempo devia o sultão aproveita-lo para realisar o programma da conferencia.

A *Agence télégraphique russe*, confirmando estas noticias, faz observar que não preveem todas as eventualidades; porquanto a Russia não pode estar um anno inteiro d'armas ao hombro á espera, e se as potencias querem que ella desarme é necessario que definam immediata e claramente a sua politica para o caso em que a Turquia despreze os seus compromissos e os conselhos da Europa.

O *Times* publica a traducção de duas petições bulgaras, uma dirigida ás seis potencias, e a outra aos plenipotenciarios membros da conferencia. Nestes dous documentos os peticionarios declaram que não teem a mais pequena confiança na nova constituição turca; dizem que as autoridades os obrigam a assignar representações a favor da constituição.

Dizem de Berlim que uma annunciada viagem do general Ignatieff a varias côrtes da Europa tem por fim ostensivo consultar os medicos especialistas de molestias de olhos, por isso que o general está soffrendo de ophtalmia; porém que o verdadeiro motivo é assegurar-se das intenções das potencias relativamente ás garantias que se devem exigir á Turquia para execução das reformas decretadas por ella e exigidas pela Europa. Que seja este o motivo, nada tem de desfavoravel ás esperanças pacificas.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« El-rei D. Affonso chegou a Mahon, sendo muito victoriado e recebido com enthusiasmo. A povoação apresentava um espectaculo animadissimo. Em differentes pontos recebeu el-rei corôas e flores que lhe eram lançadas das janellas pelas formosas senhoras que as guarneciam.

« A esquadra que acompanhava D. Affonso encontrou desde o porto de Rosas até Mahon um forte temporal. El-rei mostrou a maior serenidade de espirito durante a viagem, causando grande admiração aos officiaes mais experimentados.

« D'alli el-rei seguirá para Palma de Mallorca.

« Para combater a crise monetaria, que tão gravemente está pesando sobre Madrid, vai o banco de Hespanha fazer cunhar, desde já, 60 milhões de ouro e alguns de prata, para que possam entrar na circulação com a maior brevidade. A direcção d'aquelle estabelecimento pedio ao governo autorisação para importar 150 milhões de reales de prata cunhada ou por cunhar, para que possa estar habilitado a tirar da circulação igual quantia de notas.

« Continua a fallar-se na demissão do ministro da fazenda, e este boato circulou ultimamente na bolsa de Madrid com grande insistencia, não obstante a imprensa governamental continuar a dizer que não tem fundamento algum. Attribue-se á crise economica tudo quanto nesse sentido se tem dito a respeito do Sr. Barzanallana.

« Toda a imprensa hespanhola, á proporção que se vai aproximando a reunião do parlamento, occupa-se de uma questão que não parece ter grande importancia.

« Sustentam alguns periodicos que o joven monarcha irá pessoalmente abrir a sessão; outros affirmam que aquelle acto se praticará por meio de um decreto. N'um ou n'outro caso, parece que as sessões da camara se inaugurarão effectivamente no proximo mez de abril, affirmando-se que os debates principaes terão por base a questão de fazenda, sem deixarem de ser largamente tratadas as questões politicas.

« Nos principaes circulos politicos não se falla em outro assumpto além do que circula por toda a parte. Refiro-me á desintelligencia havida entre o secretario particular de D. Affonso XII, o conde de Morphi, e o presidente do conselho de ministros.

« A causa de semelhante desintelligencia querem imputar a ter aquelle cavalheiro feito publicar na *Gaceta* um decreto sem que fosse sabedor o presidente do conselho. Seguio-se a este facto o pedido, feito por Canovas

[illegible] de que resultou um [illegible] grande para este. Tu[illegible] uma nova causa de receio, para o [illegible] ministerio, de substituição, não sendo [illegible] considerando qual a politica de Mo[illegible] que os constitucionaes lhe succederão.

« Os [illegible] historicos [illegible] opinião [illegible] Madrid, [illegible] a questão de [illegible] esperanças de [illegible] poder.

« Começaram as eleições para deputados provinciaes. [illegible] trando ainda desta vez o quanto vai [illegible] o patriotismo na Hespanha, d'onde [illegible] provirá nova crise.

« [illegible] se occupará ainda desta vez do senado vitalicio. Parece ser falsa semelhante asserção, que tem viso de estratagema politico da opposição. E' certo, assim m[illegible] affirmaram ha pouco, que o governo se [illegible] occupar desde já de semelhante questão, [illegible] sendo mesmo ainda conhecidos os nomes dos que tiverem sido eleitos.

« Parece que no futuro creamento do ministerio da guerra vão emprehender-se largas economias, isto segundo a opinião dos homens do governo actual. Parece que o exercito não deverá exceder o numero de 100,000 homens.

« As resoluções das juntas foraes de Victoria reduziram-se á nomeação de uma commissão alaveza, encarregada de conferenciar com o governo, de se pôr de accordo com os seus irmãos de Biscaya e Guipuscoa e declarar que os *foros* são um direito anterior e superior á lei de 21 de julho. Esta declaração produzio tal enthusiasmo nas provincias vascongadas, que obrigou o governo a tomar novas precauções militares; ainda que o governo annunciou que naquellas provincias se realisou o recrutamento com o maior socego.

« Corre o boato de terem sido demittidos os governadores civis de Albacete, Valencia e Barcelona. Querem attribuir este procedimento a acontecimento grave occorrido na passagem de el-rei por estes pontos. Não sei explicar semelhante asserção, pois é voz constante que o rei de Hespanha tem sido enthusiasticamente victoriado por toda a parte onde tem apparecido. Ainda que ha vozes malevolas, e sempre promptas a transtornar a verdade, que affirmam ter D Affonso sido desfeiteado em alguns pontos da sua viagem, especialmente em Reus, provincia de Valencia, explicando por este modo a demissão dos governadores civis a que me refiro, como a suspensão de alguns periodicos dos respectivos pontos.

Não creio, todavia, na veracidade de semelhante noticia.

« O acto de clemencia de D. Affonso XII, antes da partida de Madrid, de certo não lhe pode acarretar desconsiderações.

« Correm boatos de proximo *convenio* em Cuba, conforme lhe annunciei ha poucos dias. »

PORTUGAL

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Estamos em calmaria, senão real, pelo menos apparente. Todos concordes, como do bispo e do deão dizia o nosso Antonio Diniz, no seu poema immortal, não em dar e receber o santo hyssope, mas em apoiarem todos o governo, e este em confiar no apoio que lhe é dado, dizia com graça ha poucos dias um dos nossos jornalistas mais espirituosos.

« Deste apoio geral estão-se originando os factos mais extraordinarios. O que hontem promettia discussão interminavel vota-se agora n'uma hora; o que era indispensavel para bem governar póde rejeitar-se sem perigo.

« No meio de todas estas peripecias os politicos dirigem mutuamente uma serie de perguntas, a que nenhum delles responde cabalmente, porque a posição de quasi todos é insustentavel perante a logica.

« O governo por emquanto parece disposto a equilibrar-se entre os empuxes que lhe dão ou pelo menos que lhe pretendam dar os que o apoiam.

« A questão principal agora é da nomeação dos governadores civis. Os que não bem conhecem os segredos do governo aguardam esta nomeação para por ella poderem calcular o caminho por onde o governo mais tarde pretende dirigir-se. E' provavel que ainda este facto os não deixe muito instruidos a tal respeito, porque, segundo se diz, o governo só depois de fechadas as camaras fará alterações no pessoal administrativo, e por agora limita-se a prover um ou outro lugar cuja nomeação seja indispensavel, escolhendo para elles ainda listas, de modo que não deixe descontentes os grupos que o apoiam.

« Para o lugar de governador civil do Porto tem-se fallado em muitos cavalheiros, indigitando-se entre outros os Srs. conde de Samodães, Agostinho da Rocha e Ricardo de Mello; e para governador civil de Braga tambem se falla no Sr. marquez de Vallada.

« Na sessão do dia 9 entrou em discussão o parecer da commissão de fazenda acerca das emendas apresentadas por occasião da discussão do projecto de lei da receita.

« Estas emendas tinham sido apresentadas pelos deputados da opposição, e a commissão de fazenda, rejeitando todas estas emendas, diz que a rejeição foi de accordo com o novo governo.

« A discussão versou principalmente acerca da proposta da creação de inscripções.

« Depois de larga discussão foi approvado por grande maioria o parecer da commissão de fazenda, isto é, foram rejeitadas todas as emendas dos deputados que dizem hoje apoiar o actual ministerio!

« A camara votou portanto sem discrepancia que o governo demissionario não precisava ser relevado da responsabilidade por ter creado novos titulos de divida publica, e que não podiam ser revogadas as autorisações para creação de taes titulos.

« O governo declarou, pela bocca do ministro da fazenda (Carlos Bento da Silva) que não aceitava o projecto relativo á reconstituição do Banco de Portugal, apresentado pelo ministerio Fontes.

« O novo ministro da marinha, José de Mello Gouveia, apresentou na camara dos deputados as seguintes propostas de lei: 1.ª fixando a força de mar em 3,102 praças, distribuidas por uma corveta couraçada, seis corvetas e cinco canhoneiras a vapor, tres vapores, uma fragata de vela (escola pratica de artilharia), dous transportes de vapor e um transporte de vela, um vapor, um hiate e um outro para o serviço das alfandegas; 2.ª fixando o contingente para o serviço da armada, relativo ao anno de 1876, em 941 recrutas.

« O novo ministro da guerra tambem apresentou as seguintes propostas [illegible] fixando a força do exercito em 30,000 praças de pret em armas; 2.ª fixando em 6,000 recrutas o resto do contingente para o exercito no anno de 1876, distribuidos pelos districtos administrativos do continente e ilhas, e do mesmo modo serão distribuidos mais 6,000 recrutas por conta do contingente de 1877; 3.ª legalisando os actos pelos quaes o governo transformou o regimento de artilheria n. 3 de guarnição em regimento de campanha, os actos pelos quaes o governo augmentou em mais duas companhias o batalhão de engenharia, e organisou a secção de sapadores conductores com o respectivo trem de equipagem do mesmo corpo no quadro de pé de paz.

« Foram apresentadas tambem pelo ministro das obras publicas (Barros e Cunha) as seguintes propostas de lei: 1.ª, pedindo autorosição para gastar até 50 contos de réis com a remessa de productos nacionaes á exposição de Paris; 2.ª, pedindo a legalisação dos creditos extraordinarios que foram abertos pelo ministerio da fazenda; 3.ª, prorogando com relação ao presente e futuro anno economico a autorisação concedida ao governo pelas cartas de lei de 4 de outubro de 1871 e 14 de maio de 1872 sobre a applicação do saldo da receita e despeza dos caminhos de ferro do sul e sueste; á continuação dos trabalhos de construcção da parte comprehendida entre as estações de Quintas e Serpa, incluindo a ponte sobre o rio Guadiana, no prolongamento do caminho de ferro de Quintas á fronteira e á continuação das obras de ampliação da estação *terminus* do Barreiro.

« O Sr. Barros e Cunha apresentou hontem na camara mais duas propostas de lei, uma pedindo 40 contos para concertos e reparações dos edificios publicos por ser insufficiente a verba destinada para esse fim, e outras pedindo autorisação de contrahir um emprestimo de 3,271:043$229 para os caminhos de ferro do Minho e Douro.

« Foi apresentado ao governo o projecto de rêde dos caminhos de ferro portuguezes, que se discutio na associação dos engenheiros civis portuguezes.

« O projecto propõe dividir os nossos caminhos de ferro nos tres grupos seguintes:

« Primeiro grupo

« I Linha do norte, de Lisboa ao Porto e do Porto a Valença, e entroncar com a linha hespanhola que de Vigo se dirige a Orense.

« II Linha do Douro. Principia em Ermezinde e acaba em Barca d'Alva. Liga-se ás linhas hespanholas do norte.

« III Linha da Beira Alta. Desde Pampilhosa até Villar Formoso. E' a linha que nos põe em communicação mais directa com a Europa.

« IV Linha da Beira Baixa. Parte das proximidades de Abrantes e entronca em Monfortinho com a linha de Madrid. Serve a ligar directamente as duas capitaes da peninsula.

« V Linha de leste. Parte do Entroncamento, seguindo até ao Crato e de lá para Elvas, a ligar com a linha [illegible] Madrid.

« VI Linha da Casa Branca por Evora a Extremoz.

« VII Linha de Extremoz ás proximidades do Crato. Tem por fim ligar os caminhos do norte, do sul e Algarve. Parte de Beja e dirige-se por Casevel a Faro.

« A extensão total da rêde principal póde calcular-se em 1:781,5 kilometros, dos quaes 888 estão em exploração, 239 em construcção, restando ainda construir 654,5.

« Segundo grupo

« I Linha de Nine a Braga. Em exploração.

« II Linha de Lisboa por Torres Vedras, Caldas da Rainha, S. Martinho e Leiria a um ponto conveniente da linha do norte.

« III Linha de Vizeu, tendo origem n'um ponto da linha da Beira Alta e o *terminus* naquella cidade.

« IV Linha do Pinhal Novo a Setubal. Em exploração.

« V Linha do Minho a Chaves. Começa em Bougado no caminho de ferro do Minho.

« VI Linha de Traz os Montes. Está ainda para decidir qual o traçado mais conveniente a adoptar nesta linha, que terá por objectivo Bragança.

« VII Linha da Beira Baixa, por Castello Branco, Covilha, Guarda, Villa Franca das Naves, no caminho de ferro do Douro.

« VIII Linha de Villa Real de Traz os Montes. Parte do caminho de ferro do Douro.

« IX Linha de Lagos, por Silves a Villa Real de Santo Antonio.

« A estensão total destas linhas pode calcular-se em 717 kilometros, dos quaes apenas estão construidos e explorados 27.

« Terceiro grupo

« Este grupo comprehenderá um numero incalculavel de pequenas vias a entroncar nas grandes arterias, e nelle podem ser incluidas as linhas que servem as minas do Braçal, Aljustrel, Longes e Pomarão, e a linha de Coimbra á Figueira da Foz.

« A commissão limita-se a citar, sem mais desenvolvimento, umas 48 linhas que podem ser construidas em direcção de Lisboa a Cintra, a Cascaes, etc. »

— Em 14 accrescenta esse nosso illustrado collaborador:

« Foi agraciado com a commenda de N. Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, o Dr. José de Miranda Curio, subdito de Sua Magestade o Imperador do Brasil, em attenção aos seus merecimentos e qualidades, e como testemunho de consideração e apreço pelos importantes serviços que gratuitamente tem prestado como medico do hospital da Sociedade Beneficente Portugueza na cidade de Pernambuco.

« São estes os termos empregados no decreto com que foi agraciado.

« Foi novamente pronunciada e presa a viuva do medico Pereira, D. Maria Joanna, bem como seu filho, e o homem que conduzia a carroça que [illegible]

« Estas prisões foram em resultado da nova autopsia, feita ao cadaver, a que procederam em Mafra tres medicos dos mais distinctos mandados ali para esse fim por ordem do procurador regio que os acompanhou nesta desagradavel commissão.

« As visceras e foram extrahidas do cadaver e guardadas em frascos lacrados.

« Chegou do Rio de Janeiro o conselheiro Mathias de Carvalho. Deve partir em pouco tempo para o seu novo cargo e junto ao rei Victor Manoel. No dia 16 sahirá do Lazareto, onde muitas pessoas tem ido cumprimenta-lo.

« Estão no Tejo taguardando ordens e á especulação do commercio, seis navios vindos do Brasil e dous das Ilhas Mauricias, com 18,500 saccas de café e 8,000 de assucar.

« Já sahio de Roma o visconde de Borges de Castro, ministro portuguez nomeado para o Rio de Janeiro. O Sr. visconde vem a Lisbôa para daqui seguir para o seu novo posto diplomatico.

« Segundo referem noticias da India, que alcançam a 5 de fevereiro ultimo, tinha regressado a Pangim o governador geral, conselheiro Tavares d'Almeida. Houve grande enthusiasmo, levantando-se arcos triumphaes, queimando-se fogos de artificios, e fazendo-se todas as demonstrações de grande contentamento.

« O general Tavares d'Almeida foi sempre muito considerado em todos os actos da solemnidade da coroação da rainha Victoria, como Imperatriz das Indias.

Teve assento na primeira ordem destinada aos principes; no banquete occupou o terceiro lugar. Em Bombaim os portuguezes ali residentes fizeram-lhe calorosa recepção.

« Noticias chegadas d'Africa dizem que o rei do Dahomey offereceu cincoenta barris de azeite como primeira prestação da sua indemnisação promettendo pagar o resto quando abrir os seus portos ao commercio, sob certas condições. Estes offerecimentos não foram aceitos

« No dia 30 de janeiro houve um grande incendio em Lagos, capital do reino deste nome, destruido a maior parte da cidade, habitada principalmente pelos indigenas.

« Falleceu no dia 7 o coronel reformadado Manoel Joaquim da Silva. Era um official valente e veterano da liberdade. Tinha a medalha distincta n. 9, e, além disso, a Cruz de Ouro de Montevidéo e os habitos da Torre Espada e Aviz.

« Tambem falleceu o desembargador Vicente Paula Correia Sá Moura, juiz da relação do Porto.

« Vai ser nomeado deão da sé patriarchal de Lisbôa, vago pelo fallecimento de D. José de Lacerda, o Dr. Pires de Lima, deputado e actual vigario geral e governador do bispado de Aveiro.

« Foram nomeados lentes da faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra o Sr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, para segundo substituto, e o Sr. Antonio José Gonçalves Guimarães, para terceiro substituto.

« Distribuio-se o relatorio da direcção da companhia *carris de ferro do Porto*, e o parecer do conselho fiscal.

Pelo relatorio vê-se que a conta de ganhos e perdas apresenta um saldo de 16:602$780.

« As conclusões do parecer do conselho fiscal são as seguintes:

« 1.º Que estão no caso de ser approvados o relatorio e contas da direcção.

« 2.º Que o saldo da conta de ganhos e perdas passe para o corrente anno.

« 3.º Que seja recommendado á direcção que augmente quando e como julgar conveniente o preço das passagens nos carros desta companhia.

« 4.º Que seja approvado o procedimento da direcção com relação aos accionistas que ainda não realisaram a 5ª e 6ª prestações.

« Que sejam dados votos de louvor á direcção e ao Sr. José Ribeiro Vieira de Castro.

« Diz um correspondente do Porto que a obra da ponte sobre o Douro tem continuado regularmente. Do lado do norte já estão completos 110 metros, e do do sul 160 metros aproximadamente.

« O arco, obra de immenso trabalho e que necessita muita paciencia no levantamento, começou no primeiro dia do corrente mez.

« O rigoroso inverno retardou estas obras cousa de tres mezes; as aguas vindas da serra invadiram as officinas e arremessaram grande quantidade de entulho sobre a via.

« Já estão construidos os andaimes para se ligar o lado do sul com o norte com um cabo metalico, afim de deixar passar os wagons de um lado para o outro, e para levantar os materiaes que venham pelo rio acima.

« O engenheiro Emile Nouguier é o representante da firma dos Srs. Eiffel & C.ª, de Paris, empreiteiro da dita ponte.

« Segundo parece, a ponte deve estar acabada em julho, e se não fossem as circumstancias adversas dos temporaes estaria já quasi completa.

« Os Srs. Eiffel & C.ª contrataram com o governo a construcção das pontes sobre o rio Lima em Vianna, sobre o Cavado em Barcellos, sobre o Neiva proximo a Santa Marinha, e sobre o rio Ancora. »

—

Noticias da America do norte.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

— O Sr. Hayes foi eleito definitivamente presidente dos Estados-Unidos, como nos disse um telegramma da agencia Havas.

A camara dos deputados e o senado americanos, reunidos constitucionalmente em assembléa, ouviram e approvaram a proclamação dos resultados das [illegible]

As eleições deram 185 votos ao candidato republicano. Com este importante acto encerrou-se finalmente este periodo eleitoral, que foi um dos mais agitados que os Estados-Unidos teem visto.

No dia 5 do corrente o Sr. Hayes apresentou-se ao corpo legislativo, e foi investido no cargo.

Na mensagem que apresentou ha trechos que revelam os intuitos pacificos e civilisadores do chefe do governo dos Estados-Unidos. Como já o fizera por occasião da eleição, pede que haja a mais perfeita união entre os republicanos e democratas para desenvolver a prosperidade dos estados, nos quaes deseja o maior numero de escolas livres para levantar o nivel moral do povo. Dsclara que o principal fim de sua politica é apagar para sempre a distincção de côr entre o norte e o sul; e deseja que se façam reformas radicaes no systema burocratico. Aconselha a alteração da constituição, em que se designa a eleição de presidente por seis annos, sendo prohibida a reeleição immediata. Accentúa a paralysação industrial desde 1873, mas parece-lhe que começa uma nova era de prosperidade. Em relação aos negocios estrangeiros, lembra que ha complicações na Europa, porém que a politica de não intervenção é a melhor a seguir.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 24 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

[Conclusão]

ORDEM DO DIA

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 61 de 1876, autorisando o presidente da provincia a melhorar a aposentadoria de Manoel de Miranda Castro, ex-segundo official da secretaria do governo.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação é approvado o projecto para passar á 2ª discussão.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 64 de 1876, marcando ajuda de custo para os agentes pagadores de obras publicas.

O Sr. Góes Cavalcante pede para se verificar se o projecto impresso está de accordo com o autographo apresentado pela commissão.

O Sr. Moreira Alves justifica o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão:

« Requeiro o adiamento por 24 horas do projecto n. 64.—*Moreira Alves.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento do Sr. Moreira Alves, ficando adiada a discussão do projecto.

Segue-se a 1ª discussão do projecto n. 1 deste anno, elevando á categoria de villa o povoado do Altinho, sob a denominação de N. Sra. do O' do Altinho.

O Sr. Ratis e Silva:—Sendo autor do projecto que acaba de ser dado para a discussão, corre-me o dever de justifica-lo e mostrar a sua utilidade e conveniencia publica.

Pede o projecto que seja elevado a categoria de villa o povoado do Altinho sob o nome de N. Sra. do O' do Altinho e que o seu municipio se comprehenda nos limites da freguezia.

Para poder bem mostrar a utilidade do projecto que se discute, Sr. presidente, me é necessario dar primeiramente uma noticia topographica muito ligeira desta localidade; O que farei, não porque tenha conhecimento proprio desse lugar, onde nunca fui, mas firmado em informações ministradas por pessoas que alli residem e que me merecem toda a fé, e são de todo o criterio.

O povoado do Altinho, que pertence á comarca de Caruarú, dista da séde desta comarca 7 a 8 leguas. Tem de extensão de norte a sul 7 leguas, sendo quatro aos limites de Caruarú pelo lado do norte e tres aos limites de Panellas pelo lado do sul.

Tem 9 leguas de extensão de leste a oeste, sendo 6 a 7 aos limites de Bonito e 3 a 4 aos limites da freguezia da Rapoza pelo oeste. A situação do povoado do Altinho é optima. A sua edificação é soffrivel; é um povoado que tem mais de 200 casas habitadas, e a sua população se pode bem calcular pelo numero de eleitores que a freguezia dá. A freguezia do Altinho, por tanto, contendo 23 quarteirões e dando 32 eleitores, pelo recenseamento, que nunca é exacto, não pode sua população ser menor de 12 mil almas.

Alem disto, acha-se á 3 leguas o grande povoado de Bebedouro, que pertence á mesma freguezia, povoado de muito movimento commercial e onde ha uma feira muito boa.

Fica tambem a 5 leguas de distancia um pequeno povoado chamado Gamelleira, onde ha até uma capellinha. O Altinho tem alem da igreja matriz, que é um dos melhores templos do centro, mais uma igreja, sob a invocação de N. Sra. do Rosario.

Ora, nas condições em que está o povoado do Altinho, tendo grande extensão, como já mostrei, tanto de sul a norte, como de leste a oeste, tendo tão grande população, vê-se que está no caso de ser elevado á villa.

Os povos actualmente com difficuldade vão buscar os recursos da justiça, de que necessitam á séde da comarca, pela distancia em que se acha, e essa difficuldade se augmenta naturalmente pela estação invernosa; e por isso aquella população, que muito soffre, tem direito ao recurso que lhe dá o projecto.

Se outros povoados de menos importancia que o do Altinho se acham hoje elevados á categoria de villa, e alguns até formando comarca, seria uma injustiça negar ao Altinho tambem o goso deste direito.

Foi fundado nestas considerações, das quaes resultam utilidade publica, que eu tive a lembrança de confeccionar o projecto que se acha em discussão.

Se esta illustrada assembléa entender que elle encerra em si utilidade, approve-o, e senão, regeite-o, porque eu estarei sempre em accordo com a sua deliberação.

O Sr. Moreira Alves:—E' de incontestavel utilidade.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 2ª discussão.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 3 deste anno, approvando creditos supplementares abertos pela presidencia da provincia.

O Sr. Manoel do Rego:—Sr. presidente, vou apenas fazer algumas ligeiras observações sobre o art. 1º.

Entendo que este artigo é desnecessario, segundo o que ouvi ler pelo nobre 1º secretario.

Se o presidente da provincia abrio estes creditos supplementares em virtude de uma lei desta assembléa, o seu acto não precisa de approvação. A adoptarmos este precedente, será necessario que a assembléa approve todas as despezas feitas pela presidencia, mesmo em virtude da lei do orçamento. O presidente, procedendo como procedeu, não fez mais do que cumprir a lei; e, assim, cingio-se ao que determinou esta assembléa.

Parece-me, portanto, superflua, desnecessaria, a disposição deste art. 1º. Entretanto, como nesta discussão não posso apresentar emenda suppressiva, limito-me a votar contra o projecto, porque, estando em 1ª discussão, não se póde fazer a votação por partes.

Na 2ª discussão farei mais algumas considerações.

O Sr. J. de Mello Rego fez algumas observações.

Não havendo mais quem peça a palavra, é [illegible]

A requerimento [illegible] dispensado o [illegible] projecto na ordem do dia seguinte.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 2 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar construir uma ponte de madeira sobre o rio Mundahu, na passagem do povoado de Correntes.

O Sr. Ratis e Silva:—Sendo igualmente autor deste projecto, Sr. presidente, cumpre-me dizer duas palavras acerca delle para mostrar a sua conveniencia.

Quando se trata de construir pontes para dar livre commodo e segura passagem aos viandantes, creio que se mostra bem intuitivamente a utilidade que dahi resulta.

O povoado de Correntes tem de permeio entre si e a estrada geral que conduz para o sertão e para esta capital o rio Mandahu, rio, o qual, posto que seja vadeavel em tempo de verão, pelo inverno suas aguas crescem de modo que não se póde transpol-o senão por meio de jangadas, e não sem prejuizo, quando se não quer esperar que as aguas baixem; o que só succede depois de muitos dias.

Não é um rio muito largo, mas é caudaloso e tem seguramente 25 metros de largura, pelo que não póde dispensar de ter uma ponte sobre elle, afim de dar passagem segura e commoda, não só aos habitantes do povoado de Correntes, para que assim transpondo-o, possam tomar a estrada geral, como aos que veem da estrada geral, quer do sertão, quer da capital para o povoado.

Dito isto, Sr. presidente, creio que tenho mostrado com toda a evidencia e clareza a utilidade da construcção da ponte que se pede no projecto, accrescendo que por falta della não ha inverno em que esse rio não faça cinco e seis victimas; não ha inverno em que não morram cinco e seis pessoas por causa da difficuldade e perigo que ha na passagem, além de prejuizos enormes que soffrem os almocreves, perdendo as cargas, os generos que conduzem para esta capital.

Assim, me parece que não se póde negar a utilidade do projecto e a conveniencia desta ponte.

Tenho dito.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 2ª discussão.

Segue-se finalmente a discussão unica do projecto n. 58 de 1876, approvando as posturas da camara municipal da villa do Brejo.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente; 2ª discussão dos projectos ns. 34 de 1876 e 3 deste anno; e 3ª do de n. 15 de 1874.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial— Hontem funccionou com 26 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu um parecer da commissão de instrucção publica, solicitando que seja ouvido o inspector geral da instrucção publica sobre a materia da petição dos professores de instrucção primaria da villa do Cabo.—Approvado.

Não havendo mais expediente e entrando na ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

Em 2ª discussão o de numero 36 do anno passado, que crea no povoado Páo Branco, do termo de Serinhãem, uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino; em 1ª o de n. 7 deste anno, que manda pertencer á freguezia do Poço da Panella o territorio comprehendido pelo povoado denominado Macacos, da freguezia de S. Lourenço da Matta, com um requerimento e emenda, para que seja ouvido o Exm. Sr. bispo diocesano; tendo orado sobre a materia os Srs. Moraes e Silva, Alcoforado Junior, Manoel do Rego, Gaspar de Drummond e Moreira Alves, sendo dispensado o interstício a requerimento do Sr. Alcoforado Junior; em unica discussão o de numero 8, tambem deste anno, approvando posturas da camara municipal da cidade de Olinda.

Finalmente, submettido á 1ª discussão o de n. 9, deste anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino no lugar Barra da Jangada, da freguezia do Bonito, oraram os Srs. Ratis e Silva, Cunha Cavalcante, Uchôa Cavalcante e Gaspar de Drummond; e tendo offerecido estes dous ultimos oradores um requerimento e emenda, para que seja ouvido o inspector geral da instrucção publica, sem prejuizo da discussão, apoiados, não foram votados por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e 2ª discussão do projecto n. 7 deste anno.

Novos presbyteros.—São os que seguem aquelles, que S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano ordenou, no solemne pontifical celebrado no dia 19 do corrente, na igreja de S. Pedro do Recife:

Desta provincia.—Manoel Candido das Chagas Gondim, de Olinda; Vicente de Moura Vasconcellos, de Bom Jardim; Pedro Jacintho Ramos, de Taquaretinga; Zeferino Ferreira Velloso, de Jaboatão; e Antonio Fabricio de Araujo Pereira, do Limoeiro.

Da Parahyba.—Marcellino Vieira da Silva e Sá, de Souza; Francisco Vieira das Chagas, idem; Odilon Bemvindo de Almeida e Albuquerque, de Arêa; Luiz Francisco de Salles Pessoa, idem; Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, idem; Bento Maria Pereira Barros, de Campina Grande; e João Carlos da Cunha, de S. João do Rio do Peixe.

Do Rio Grande do Norte.—Dionisio Peres da Costa, de S. José de Mipibú.

Da diocese do Pará.—Viriato Pinto de Sá, Manoel Carlos do Nascimento.

Requerimento— Acha-se depositado na pharmacia imperial do Sr. commendador José Maria Freire Gameiro, á praça do Conde d'Eu, um requerimento dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia, em que se lhe pede para mandar calçar as ruas do Visconde de Albuquerque, do Visconde de Goyanna e da Ponte Velha. O que teem soffrido e continuam a soffrer os que moram nessas ruas e os que ahi vão ter em certas occasiões, quer com a privação do transito, por causa das chuvas abundantes, quer com as lamas, e quer com a poeira, não se póde descrever. A maior parte da cidade está calçada; é um beneficio real, até quanto á saúde publica: entretanto esta outra parte ficou em esquecimento, apezar mesmo de se já ter cobrado ha oito annos de alguns proprietarios o importe do calçamento. Pedimos portanto aos moradores dessas ruas, que soffrem tanto como nós, e principalmente aos proprietarios, o obsequio de assignarem o requerimento, afim de ser levado á presença de S. Exc.

Para o sul do imperio.—O vapor *Tagus* levou 233 passageiros, dos quaes 8 embarcados em nosso porto.

— O vapor *Liguria* levou 259 passageiros vindos da Europa. Não recebeu nenhum em nosso porto.

Freguezia da Boa-Vista — Em consequencia das ferias do fôro, a audiencia do juizo de paz dessa freguezia realisar-se-ha amanhã ás 4 horas da tarde.

Reunião social—Hoje, no lugar e á hora do costume, deve haver reunião dos membros da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, para o proseguimento da discussão dos respectivos estatutos; continuando os trabalhos amanhã e depois, para conclusão da discussão.

Chapéos de pelle de lebre—O Bazar de Caxias, á rua Duque de Caxias n. 60, recebeu porção desses chapéos para homem, os quaes vende a 8$000 cada um.

Senhor aos enfermos—Amanhã deve realisar-se essa procissão, na freguezia de S. José, e na quarta-feira na da Boa-Vista.

Escravos.— A' bordo do vapor *Ceará* acham-se, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, 50 escravos.

Desertores.—Pelo commandante da 1ª estação da guarda civica foi capturado, no dia 23 do corrente, o desertor da armada Raymundo Manoel da Silva.

— Pelo delegado de Garanhuns foi capturado Paulino Bezerra de Barros, desertor do corpo fixo da provincia das Alagoas.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* trouxe para:

J. Krause & C.	5:000$000
João Lidio & C.	4:000$000

[illegible]

Gonçalves Irmãos & C.	[illegible]
Carneiro, Rêgo & C.	1:[illegible]000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	800$000
Euzebio da Cunha Beltrão	550$890
A. Hyvernat & C.	378$420

— O vapor *America* levou para o Rio de Janeiro 21:500$000.

Fernando de Noronha.—Deve seguir hoje, ao meio dia, para esse presidio, o vapor *Giquiá*.

Diabo a Quatro—O n. 90 deste chistoso periodico recommenda-se ainda pelo interesse momentoso que seus quadros despertam, sem fallar na parte litterraria, que é sempre de bom quilate humoristico.

Curia romana. — Um telegramma da agencia Havas, publicado em Lisboa, diz:

« Roma, 12 de março, á tarde. No consistorio celebrado hoje pela manhã o papa nomeou sete bispos e onze cardeaes, entre elles Gil, arcebispo de Saragoça; Payo Rico, arcebispo de Compostella; Benavides, patriarcha das Indias; e Niña, assessor do tribunal da inquisição. »

Remedio contra a colica dos cavallos e mulas.—Transcrevemos da *Revista da Agricultura Brasileira* a seguinte receita, que nos parece de utilidade aos nossos lavradores:

« Encontramos n'um jornal americano, o *Cotton plantez*, um remedio soberano contra a colica dos cavallos e das mulas, molestia que causa muitas vezes a morte destes animaes.

« Consiste no emprego de chloroformio da dóse de uma ou duas colheradas diluidas em uma garrafa d'agua. O autor desta communicação tem feito, sempre com bom exito, numerosas applicações deste remedio.

« Não sómente o chloroformio é preferivel a todos os outros remedios por causa da rapidez com que opera, mas tambem porque o seu uso não acarreta nenhuma consequencia funesta. »

Protesto de letras.—O escrivão interino Albuquerque está de semana: cartorio na Rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Telegramma do Rio.—A loteria n. 656 a beneficio do Fundo de Emancipação, corre hoje.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua do Coronel Suassuna n. 15, de moveis, piano, quadros, louça, trem de cozinha etc.

Pelo agente Pinto, á porta da alfandega, de 10 caixas e 20 fardos de papel para embrulho.

Pelo agente Dias, no largo do Corpo Santo n. 9, de tres casas terreas na rua de S. João, freguezia de S. José.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, defronte da alfandega, de 200 meias caixas com batatas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Madre Deus n. 11, de vinhos, vinagres e diversos generos de estiva.

Pelo agente Remigio, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de 50 caixas com peixe e 48 vassouras.

Pelo agente Stepple, á rua da Imperatriz n. 72, de fazendas e roupa feita.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Marquez de Caxias	do Sul	até 31
Pará	do Norte	até 3 de abril
Britannia	do Sul	até 7 » »
Pernambuco	do Sul	até 8 » »

Passageiros—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Dr. Antonio Saraiva, Francisco Gomes da Silva Saraiva, Victorino Raposo Junior, padre Manoel Antonio Martins de Jesus, Manoel Lopes da Cunha, Eduardo Arthur Davenport, George Richard Fox, Walter J. Mullett, Juan Lloret e sua mulher, Charles Lahonta.

Seguem para o sul no mesmo vapor:

Joaquim H. de Castro, Felix J. do Rosario, Dr. Carlos Bramer, sua senhora e 1 criada, desembargador Adriano José, sua senhora e 3 criados, José M. Ayres, Rosa Maria d'Assumpção, Raymundo A. Vianna, Dr. José C. Dias Carneiro, Miguel dos Santos, Bernardino dos Santos, Francisco José Lopes, Manoel Dariza, Manoel Saraiva, Francisco S. Varella, Francisco Joaquim Gomes, 1.º tenente Rodrigo N. da Costa e sua senhora, Felinto José F. Oliveira e 5 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Bose Louisa, Carlos Tourinho, Joaquim Israel Cysneiro, José Cysneiro C. Reis e 1 criado dos mesmos, padre Viriato Pinto de Sá, Manoel Carlos do Nascimento, Luiz Dias Ribeiro, Angelo de S. Exposto, J. J. Draux.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Robert Mackintosh, João Antonio de Souza, Manoel Ribeiro de Moraes, João Gomes, Manoel Antonio, Antonio da Costa Abreu, José Domingos Curado Junior e José Correia Braga.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Liguria*:

Joaquim Pinto Moutinho, José Ventura Cabaleiro Dominguez, Antonio José Velloso, F. José Gomes, Manoel Villoyo, João José de A., Viriato S. Lopes, Fortunato Ribeiro Bastos, Antonio Paes Ferreira, Bento N. Gonzales, Manoel N. Gonzales, Victorino P. y Martins, Lorenzo Padin e Antonio N. Gonzales.

Proclamas de casamentos.—Lêram-se hontem, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

José Alvares de Carvalho Guimarães com Anna da Conceição Bastos.

Leoncio Manoel dos Santos com Benedicta Maria do Rosario.

Hermenegildo Valente da Cunha com Joaquina Maria Santiago.

Eloy Marques de Almeida com Cordolina Gomes do Rego.

Manoel Machado da Silva Santiago com Flora Alexandrina Lins Tavares.

Thomaz de Oliveira Fernandes com Maria Joaquina Cyriaco.

Segunda denunciação

Francisco Joaquim Pereira da Costa com Ermelinda Julia dos Santos.

Leodegario Padilha com Anna Galdina Pereira Giraldes.

José Felix de Lima, viuvo, com Maria Hermina do Espirito-Santo, viuva.

João Ribeiro do Nascimento com Maria Baptista do Amor Divino.

Francisco Jeronymo Lopes Pereira com Idalina de Sá Monte-Negro.

Zeferino Fernandes da Silva Monte com Maria Francisca de Souza Canutò, viuva.

José Tavares de Oliveira com Maria Bernardina de Assumpção, viuva.

Amancio Diogo da Costa com Joanna Amelia de Mello.

Bacharel Antonio Amazonas de Almeida com Maria de Brito Bastos.

Francisco Pereira de Brito, viuvo, com Bernardina Maria de Oliveira, viuva.

Bacharel Antonio Estevão de Oliveira com Josepha Enedina de Araujo.

Francisco Pedro Gaudencio Bezerra com Libania Francelina Paes Barreto.

Fabio Severiano de Jesus com Theodora Joaquina da Conceição.

Pedro José de Arantes com Theonilla Francisca da Cunha.

Bento Severino da Fonseca Pitta com Annunciada de Castro Moreira

João Frijo de Mello com Micia Lins de Vasconcellos.

Joaquim Crispiniano da Silva Roma com Maria Perpetua de Sá.

José Francisco de Almeida com Elminda Olindina de Oliveira Antunes.

Terceira denunciação

Francisco Soares Quintas com Elisa Hermina Pinheiro.

Cecilio Lopes de Mello com Jesuina Pereira Duarte.

João Evangelista Vieira dos Santos com Firmina Pessoa Cesar de Mello.

Pedro Alexandrino da Costa Cabral com Lourença Maria de Oliveira.

Antonio Francelino José dos Santos com Umbelina Philomena da Conceição.

Alferes José Aurelio de Carvalho com Eliza Zeferina Borges de Lima.

Manoel Francisco de Souza Junior com Laura da Conceição.

João Domingues da Silveira com Antonia Eugenia Figueira da Silva.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho com Amalia Clementina Porto Carreiro.

[illegible] de março de 1877.

Antonia Francisca Pereira, da Costa, [illegible] Pernambuco, 82 annos, viuva, Santo Antonio; pneumonia.

Theodora, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Anna Mathias de Medeiros, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypoemia enterite.

Alexandre, escravo, preto, Pernambuco, ignora-se a idade, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bacalháo pôdre

Tendo sido embargado no acto da descarga do dia 19, pelo Sr. fiscal da freguezia do Recife, no dia 20 foi vistoriado por parte da camara, que o considerou completamente pôdre, e por isso no mesmo dia o Sr. fiscal principiou a proceder ao despejo, e este não continuou em virtude do protesto; no mesmo dia requereu-se vistoria ao Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, que designou o dia 21 ás 11 horas, a qual veio a terminar ás 3 horas da tarde, sendo unanimes os tres peritos em dizer que o bacalhão estava completamente pôdre.

Em acto continuo prosegue o Sr. fiscal ao despejo, fazendo atirar o bacalhão abaixo da ponte, conduzindo as tinas vasias para o armazem, no dia 22 o mesmo fez.

No dia 22, á noite, faltavam ainda despejar cerca de 400 tinas, e estas vasias não obtinham preço algum no mercado, e tendo-se feito observação ao Sr. fiscal para que as mandasse atirar abaixo da ponte junto com o bacalhão, ponderou elle não ser isso possivel, porque obstruhia o porto.

De noite, afim de evitar que algumas pessoas das muitas que passam pela ponte, não continuassem a dizer pilherias com referencia aos donos, as quaes dava motivo o máo cheiro que o bacalhão exhalava, e para que não fosse mais o publico incommodado no dia 23, e mesmo por não se obter preço algum pelas tinas vasias e estas se dispensarem; lembrou o chefe da casa, ser bom, visto que estava a barcaça da casa vasia, e não ser preciso pagar-lhe frete, ir arranjar carros para conduzir o bacalhão em tinas para o caes e ahi carregar-se a barcaça, de manhã chamar o fiscal para ver, e com ella fazer seguir os guardas, assistir ao despejo das tinas com o bacalhão fóra da barra.

Não tendo-se pedido licença para fazer tal serviço, comtudo deu-se-lhe principio ás 8 horas da noite do dia 22, e da meia noite para 1 hora, deram denuncia ao fiscal e a guarda civica: seu commandante prendeu o mestre da barcaça e fêl-o seguir para a estação, e de accordo com o fiscal, deixou 4 ou 5 praças de guarda á barcaça, pondo o occorrido sob a jurisdicção do subdelegado, e pedindo para fazer voltar para o armazem as tinas com o bacalhão, que estavam no caes, respondeu-lhe o chefe da casa que não fazia mais despezas, e que não avariava mais a mercadoria que estava condemnada como pôdre.

Na manhã do dia 23, sendo relatado o acontecimento ao Sr. subdelegado, este logo concedeu liberdade ao mestre da barcaça e até approvou a resolução tomada de seguir a barcaça com as tinas para se deitarem fóra da barra, acompanhando-a um guarda: mas o Sr. fiscal entendeu continuar com a sua exposição, fazendo aromatisar os narizes aos transeuntes, e provar o seu muito zelo.

Não houve intenção, como dizem, *de querer a barcaça fugir com o bacalhão*, pois não podia ella conduzir mercadoria sem despacho para outra provincia e nem seguir sem o despacho da alfandega e capitania do porto.

Recife, 23 de março de 1877.

Corga, Figueiredo & C.

Protesto em tempo

Em resposta ao artigo publicado no *Diario* de 24 do corrente, sobre a assignatura do Sr. Dr. João Barbalho, cumpre-me dizer o seguinte:

Não attribuí á intenção do Exm. Sr. senador Uchôa Cavalcante os factos que se teem dado na execução por mim promovida contra o tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; porque em caso algum podia suppor que S. Exc., occupando a mais alta posição do paiz, merecendo estima e consideração publicas, e pincipalmente servindo de verdadeira garantia aos principios de ordem e autoridade, influisse de qualquer modo para a pratica de actos repulsivos de tudo isto: e, pelo contrario, estou convencido que elles se deram, e hão de dar-se com solemne reprovação de S. Exc.

Esplicado o pensamento que presidio o meu artigo de 23, sinto não accordar-me com o Sr. Dr. João Barbalho, a quem muito respeito, acerca irresponsabilidade de seu destincto e prestimoso pai sobre o—debito accionado—porque estando ainda em meu poder as letras aceitas por sua Exc., e indossadas pelo Sr. commendador João Pinto de Lemos, e tendo sido adjudicada a acção—de cobrança—por este intentada contra o tenente coronel Gaspar, para meu pagamento integral, continua á responsabilidade de ambos—aceitante e indessante—de tudo quanto exceder do producto liquido dos bens do referido tenente-coronel Gaspar.

Neste sentido fez-se a adjudicação, e nem de outro modo eu e aceitaria, porque só depois de liquida á acção—adjudicada—poder-se-hia saber se o seu producto daria para o meu pagamento integral.

E como, ao tempo da adjudicação, era a acção, em seu valor supperior ao meu debito, fiquei pela respectiva sentença tambem obrigado a repor todo e qualquer excesso que houvesse, depois de sua liquidação final.

Já vê, portanto, o Dr. João Barbalho que, não tendo eu dado quitação ao Sr. seu pai, nem ao commendador João Pinto, o pagamento, a que allude, em nada altera a responsabilidade de ambos, para comigo, portador das letras; e apenas terá o Sr. seu pai, direito a reclamar daquelle á quem indevidamente pagou, se verificar-se a hypothese acima prevista. E' este somente o reparo que tenho a fazer ao communicado de V. S.

Recife, 25 de março de 1877.

Manoel Alves Ferreira.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—Dignem-se deinserir em seu conceituado *Diario* o meu protesto, constante do *Jornal da Parahyba* junto, em resposta ás palavras do Sr. Aristides Cesar de Almeida, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, publicadas no *Jornal do Recife*, de 14 do corrente.

Agradecendo profundamente as benevolas attenções de Vv. Ss., acreditem que sou com particular estima, etc.

Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Parahyba, 22 de março de 1877.

Não pretendia tomar espaço á imprensa para discutir o conflicto comigo travado pelo inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, Aristides Cesar de Almeida.

Para semelhante conducta tinha dous [illegible] motivos:

1º O muito respeito ao governo imperial, [illegible] cujo conhecimento havia affecto a questão;

[illegible] publicação, inserta no [illegible] correcto, que [illegible] lo.

[illegible] exacto que o Exm. Sr. Dr. João da Matta Correia Lima, então na presidencia da provincia, tivesse de qualquer modo reconhecido a competencia do inspector da thesouraria de fazenda para suspender ao da alfandega.

Posso assegurar ao publico que o Sr. Dr. João da Matta Correia Lima declarou ao Sr. Aristides de Almeida—o contrario, isto é, que havia examinado a questão, e entendia que elle não tinha faculdade para suspender-me!

Isto me foi referido *sem reserva* pelo proprio Sr. Dr. João da Matta, que considero incapaz de fallar á verdade.

O facto de haver recebido *sem protesto e nem reclamação* os vencimentos do mez proximo findo tem apenas a significação de um nobre sentimento, que o Sr. Aristides de Almeida desconhece; mas que é uma das minhas fraquezas...

Nunca fiz questão de dinheiro em época alguma de minha vida, quer como simples particular, e quer na qualidade de funccionario publico, e por certo que seria esta a occasião mais impropria.

Desde que o governo imperial resolvesse a questão, resolvido ficaria o acto de desconto do inspector da thesouraria de fazenda, que apenas tem a *virtude* da coherencia com o outro, á que atreveu-se...

Apenas inspira-me o sentimento de compaixão, bem como a qualquer de bom senso, a fatuidade do Sr. Aristides de Almeida em declarar que deixou de *mandar-me responsabilisar em attenção a uma pessoa de consideração e respeito*, que nisto se interpoz...

A não ser o Sr. Dr. João da Matta por amor de sua propria administração, que ficaria desmoralisada com a recalcitrancia e repetição de actos de igual prepotencia, com que o Sr. Aristides de Almeida ameaçava-me puerilmente e a toda a minha repartição, por não haver cumprido o seu acto illegal, não sei a quem se possa referir.

E se foi o Sr. Dr. João da Matta, então o Sr. Aristides de Almeida não quiz comprehender a delicadeza daquelle distincto cavalheiro.

Tendo elle em suas mãos o meio efficaz de parar o Sr. Aristides de Almeida em sua carreira de desvarios, recorreu áquelle polido, que produziria, como produzio, o mesmo resultado.

E tão alto se collaca o Sr. Aristides de Almeida, que já se julga com faculdade de mandar responsabilisar-me pelo Sr. Dr. juiz de direito da comarca, senão seu superior, ao menos seu julgador, bem como de todos os funccionarios publicos desta circumscripção judiciaria, que não tenham fôro privilegiado!

Isto significa do modo mais eloquente a mania, de que infelizmente se acha accommettido o Sr. Aristides de Almeida, em pretender que todos lhe sejam subordinados nesta provincia...

E' falso que tenha de qualquer modo me justificado das publicações do *Diario de Pernambuco*, á que se refere o Sr. Aristides de Almeida, e das quaes nenhuma responsabilidade tenho, e muito menos que haja feito *juras e protestos*, só proprios de espiritos fracos, incapazes da altivez e dignidade, que hei mantido neste conflicto.

Capaz de semelhante papel seria o Sr. Aristides de Almeida, se por si me julga.

Tendo-me pedido o Sr. Dr. João da Matta, ao apparecimento do conflicto, que o não levasse para a imprensa, respondi-lhe *incontinenti* que era meu firme proposito; visto como havia affectado a questão ao governo imperial, além de que me não deixava exceder por outrem em semelhante generosidade.

Sendo surprendido com a primeira publicação no dia 18 do passado, segundo me recorda, entendi de minha lealdade declarar áquelle meu estimavel e particular amigo que nenhuma parte tinha em semelhante escripto.

Invoco o testemunho do Exm. Sr. Dr. João da Matta Correia Lima para todas as minhas palavras á elle referentes.

Ponho termo a este meu protesto, declarando que não mais voltarei á imprensa, quaesquer que sejam as novas provocações do Sr. Aristides de Almeida.

Parahyba, 17 de março de 1877.

Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Negocios de Goyanna

Sr. redactor.—Não podemos deixar correr desapercebida a publicação solicitada, impressa no *Jornal do Recife*, de 17 do corrente, sob o pseudonymo—*Alguns Goyannistas*—assignada com a epigraphe de que nos servimos.

Os factos ahi consignados foram narrados com tanta inexactidão e despeito, que é mister rectifical-a, em homenagem á verdade e bom senso.

Podemos asseverar, por bem informados, que são infundadas as queixas articuladas, ás vehementes censuras, infligidas ao Exm. Sr. Dr. Silvino da Cunha, pela demissão do Sr. Albuquerque Mello do lugar de agente fiscal da Parahyba, na cidade de Goyanna.

S. Exc. não contribuio de maneira alguma para essa demissão; assim como não concorreu directa ou indirectamente, para que seu digno irmão, o capitão Joaquim Manoel, fosse removido da agencia da villa de Alhandra para igual cargo, naquella cidade.

Estes factos foram praticados, *jure proprio*, pelo illustre Sr. Dr. João da Matta, de accorde com o zeloso Sr. commendador Moura, inspector interino do thesouro provincial, o qual considerou prejudicial ao serviço publico a continuação do referido senhor á frente da mencionada estação fiscal.

São elles os unicos responsaveis pela demissão de que se trata; e, conscientes de seu procedimento, prudentes e moderados por indole, de certo que não procederiam com leviandade:—somente a moralidade e interesse publico determinariam essa resolução.

Sabemos cabalmente das razões que actuaram no espirito desses distinctos funccionarios para semelhante deliberação; não as declinaremos entretanto, porque entendemos que é isso dispensavel ao nosso intento:—não queremos augmentar afflicção ao afflicto.

Isto posto, foi o Sr. Albuquerque e Mello nimiamente injusto com o Sr. commendador Silvino da Cunha, tornando-o responsavel por negocios a que foi completamente alheio; — a paixão allucina e nunca é boa conselheira.

Os serviços eleitoraes prestados por seus parentes ao prestimoso Dr. Anizio Salathiel são devidos aos merecimentos reaes deste distincto parlamentar, a quem elles igualmente são reconhecidos por titulos mui valiosos e recommendaveis.

Foi uma leviandade invocal-os como recriminação.

O honrado Sr. barão de Mamanguape é, com effeito, um caracter digno de maior apreço e veneração; todavia podemos asseverar que S. Exc. não se lisongeará de ser encomiado com sacrificio da reputação de amigos, que muito preza.

Convençam-se os protectores do Sr. Albuquerque e Mello que defezas ha, que melhor seria não vissem a luz do dia; porque mais compromettem do que realçam os interessados em seus effeitos.

Somente o espirito de justiça nos leva a traçar estas linhas; não temos a menor intenção de molestar quem quer que seja:—estimulos nobres guiam unicamente nossa pessoa.

Recife, 20 de março de 1877.

Veritas.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6

Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais do seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres [illegible] pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

Ao publico

Por portaaria do ministerio da guerra, de 17, publicado no *Diario Official*, n. 298 de 31, e ordem do dia do ajudante general n. 1,260, de 28, tudo de dezembro ultimo, tenho permissão para usar do nome que me assigno, em substituição do de Francisco de Paula Carneiro Uchôa, que então usava; essa permissão acha-se reconhecida pela junta do commercio em sua sessão de 15 do corrente mez.

Todos os meus titulos adquiridos com o primitivo nome, tem, por força da permissão, revertido para o que dahui por diante me firmo.

Recife, 2 de março de 1877.

Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Leiam!

Diversas curas produzidas pelas celebres pilulas depurativas do cirurgião Mattos.

Baturité [Monte Flor], 10 de setembro de 1876.—Illm. Sr. Dr. Mattos.—São tantas e surprendentes as curas que tenho obtido com as celebres pilulas de sua invenção em diversas e complicadas molestias a que tenho applicado sobre tudo entre pessoas não só de minha familia como de agregados meus que não posso furtar-me ao grato dever de dar-lhe um testemunho do meu agradecimento, pelo immenso beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas.

Uma caixa de suas pilulas pode-se, sem affectação comparar a uma ambulancia de variados medicamentos para diversas molestias.

Tenho salvado a muitos doentes de *pleuriz*, para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de máo caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceite, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento que não é como muitos de igual caracter, pois estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima.—*Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 52.

N. 382.—Conquistas sanitarias

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a salsaparrilha de Bristol tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos pertencem a essa classe, e teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas. As affecções escrofulosas foram anniquiladas, os cancros extirpados, os abcessos, as erupções desrraigadas as affecções do figado desvanecidas, e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue.

Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodriguez, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente, tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é que em mais de vinte mil casos as enfermidades externas mais malignas foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v, 24 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 394 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 116 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 118 0/0 de premio, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	703:850$122
Idem do dia 24	32:385$824
	736:238$946

Descarregam hoje 26 de março de 1877

Vapor inglez *Tagus*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Vapor nacional *Ceará*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Brigue dinamarquez *Rôta*, cimento despachado para o 1º ponto.

Vapor inglez *Cassini*, [illegible] deposito nos trapiches [illegible] Livramento, e far[illegible] cibe da alfandega, p[illegible]

[illegible] de New-York [illegible] consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 1 caixa aos consignatarios, 1 a H. Nuesch & C.

Banha 25 barris á ordem.

Cachimbos 1 caixa á ordem. Cerveja 6 barricas a H. Nuesch & C. Carne 10 barris a H. Lundgren. Cordas 10 fardos ao mesmo.

Fazendas 5 caixas a Augusto Bernet. Farinha de trigo 890 barricas a Machado e Lopes & C., 700 a Manoel da Silva Santos.

Graxa 3 barricas a Manoel Duarte de Figueiredo. Gasolene 25 caixas a Victor Grandin.

Kerosene 1900 caixas á ordem, 3000 aos consignatarios.

Maçãs seccas 1 caixa a H. Nuesc & C.

Objectos de vidro 1 barrica a Samuel P. Johnston & C.

Panno para vela 2 fardos a H. Lundgren. Pilulas 1 caixa a W. R. Casselle & C., 1 a F. C. da Gama e Silva. Peitoral de cereja 8 caixas ao mesmo, 8 a W. R. Casselle & C. Papel de embrulho 100 pacotes.

Relogios de parede 31 caixas a Lehmann Fréres.

Salsaparrilha 8 caixas a W. R. Casselle & C., 8 a F. C. da Gama e Silva.

Vigor de cabello 8 caixas ao mesmo, 8 a W. R. Casselle & C.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Manteiga 2 caixas a Theodoro Christiansen. Miudezas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Salsaparrilha 8 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Lugar nacional *Tigre*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Couros de refugo 83.

Graxa em bexigas 2.160 kilos.

Xarque 244,620 kilos á ordem.

Sumaca hespanhola *Guadalupe*, entrada de Barcelona na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Vinho tinto 252 pipas, 46 ditas meias e 70 barris de quarto aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

No navio inglez *Lavina*, carregaram para Lisboa, S. Brothers & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Hebe*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue hespanhol *Soberano III*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 163 saccas com 12 247 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; T. A. Fonceca & C. Successores 620 couros salgados com 7,440 kilos.

Na barca portugueza *Diana*, carregaram: para o Porto, M. J. Carneiro 1 barrica com 62 kilos de assucar branco e 1 dita com 21 ditos de café. Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar branco e 700 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado.

No vapor inglez *Tagus*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 400 barricas com 45,830 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,900 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Alice*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No navio hespanhol *Feliz*, carregou: para Uruguayana, F. R. Pinto Guimarães 500 barricas com 56,111 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,996 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *America*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. B. Nogueira 1,600 saccos com 103,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; A. da Costa Moreira 207 ditos com 15,525 ditos de dito branco; Moreira Irmãos 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; J. de Oliveira Mello 18 ditos com 1,080 ditos de dito branco e 102 ditos com 6,120 ditos de dito mascavado. Para Maceió, F. P. de Souza 2 caixas com 120 kilos de doce.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; M. J. de Sá Araujo 17 ditos com 1,020 ditos de dito branco e 88 ditos com 5,280 ditos de dito mascavado; J. A. Borges Uchôa 713 ditos com 49,920 ditos de dito branco e 182 ditos com 10,920 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Jaboatão*, carregaram para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

No navio americano *J. P. Auger*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. Cordeiro 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Flor de Maria*, carregou: para Mamanguape, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

P. S. Os 1,600 saccos com assucar branco, carregados por Manoel L. Paes Barreto, já foram dados como para o Rio Grande do Sul, mas agora transferiram para o porto de Lisboa; assim como 2,500 saccos com assucar branco e 700 ditos de dito mascavado, carregados por J. S. Loyo & Filho, tambem já foram dados como carga para o Rio de Janeiro, e agora para o referido porto de Lisboa.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 1 a 23	12:253$743
Idem do dia 24	610$266
	12:864$009

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 22	18,340
No dia 23	
Vapor francez *Ville de Santos*	4:559
	22,899

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23	22,223
No dia 24	
Primeira porta	106
Segunda porta	459
Terceira porta	975
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	22
	23,785

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 23	29
No dia 24	2
	31

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 23	7
No dia 24	—
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	50:324$690
Idem do dia 24	2:395$088
	52:719$778

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	115:322$131
Idem do dia 24	5:530$374
	120:852$374

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	[illegible]
Idem do dia 24	[illegible]
	[illegible]

DATA INCORRETA

Para e portos [illegible] ultimo porto 14 horas, vapor [illegible] rá, de 1,900 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 63, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

New-York—21 dias, vapor inglez *Cassini*, de 847 toneladas, commandante Mc. Kenzie, equipagem 27, carga farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—27 dias, lugre nacional *Tigre*, de 254 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 12, carga 24,000 kilos de carne ; a Baltar, Oliveira & C.

Barcelona—44 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 106 toneladas, capitão Juan Ferre, equipagem 10, carga vinho ; a Baltar, Oliveira & C. Seguio para o Rio Grande do Sul.

Santos—24 dias, barca ingleza *Jessy Goodin*, de 338 toneladas, capitão Thomaz F. Tuplin, equipagem 10, em lastro ; a Carroll & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Patacho americano *F. J. Henderson*, capitão Henderson, em lastro de assucar.

Santos com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *America*, commandante capitão tenente Araujo Castro, carga assucar.

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Fontaine, carga assucar, aguardente, algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 25

Southampton e portos intermedios — 15 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante J. H. Jellicoe, equipagem 109, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Liverpool e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2,979 toneladas, commandante R. Studdert, equipagem 104, carga varios generos ; a Wilson Brothers & C.

Baltimore—48 dias, lugre inglez *Madcap*, de 199 toneladas, capitão John Muller, equipagem 8, carga 2,565 barricas com farinha de trigo ; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Tagus*, commandante Jellicoe, carga parte da que trouxe da Europa.

Callão e escala—Vapor inglez *Liguria*, commandante Studdert, carga a mesma que trouxe da Europa.

Barcelona—Patacho hespanhol *Soberano III*, capitão Maristany, carga algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Restaurador*, capitão Evaristo Roses, carga algodão.

Rio da Prata — Patacho hespanhol *Soberano II*, capitão José Grau, carga aguardente.

Penedo—Patacho inglez *Neelson*, capitão Richard, em lastro ; á ordem.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido sequestrado o espolio do ausente Augusto de Couto Vieira, pelo presente são chamados os herdeiros e successores do dito ausente para se habilitarem nos termos do artigo 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de fevereiro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Gymnasio Pernambucano, 22 de março de 1877. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos, que da data deste em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao segundo trimestre de abril a junho do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Procuradoria dos feitos da fazenda nacional

O procurador interino dos feitos da fazenda nacional, em cumprimento de ordem superior, convida a qualquer pessoa que se julgue com direito ao dominio directo dos terrenos dos proprios nacionaes, sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentinas n. 10, e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, a lhe apresentarem seus titulos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de serem devidamente examinados, e de se poder, á vista delles, resolver sobre o dominio directo de taes terrenos, antes da venda a que dos mesmos se vai proceder em hasta publica, perante a thesouraria ; sob pena de não ser admittida qualquer reclamação, que depois appareça relativamente aos referidos terrenos.

Recife, 23 de março de 1877.
Pedro Affonso de Mello.

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, nos termos da 2ª parte do § 6º do art. 2º da lei n. 1,083, de 22 de agosto de 1860, que nesta data foram archivados os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes :

Contrato de Jacintho José Nunes Leite e Francisco Nunes Leite, sob a firma de Jacintho José Nunes Leite & Irmão, com o capital de 10:000$, para o commercio de refinação e venda de assucar, por grosso e a retalho, e compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, á rua do Commercio da cidade de Maceió.

De Joaquim Agostinho de Mello e Antonio Ferreira dos Santos e um commanditario, sob a firma de Agostinho, Santos & C., com o capital de 82:535$365, sendo o fundo em commandita de 40:000$, para o commercio nesta cidade de fazendas de linho, lã e algodão, por grosso e a retalho.

De Almeida & Campos, de cuja firma fazem parte Arthur Augusto de Almeida e Antonio José de Oliveira, com o capital de 10:000$000, para o commercio de fazendas nesta cidade.

De Campos & C., de cuja firma fazem parte Manoel da Silva Costa Campos e um commanditario com o capital de 16:402$630, sendo o fundo em commandita de 15:000$, para o commercio nesta cidade, de compra e venda, a retalho, de generos denominados de estiva.

Distrato de Seixas & Almeida, de cuja firma faziam parte João Manoel da Veiga e Seixas Filho e João Fernandes de Almeida, ficando ambos os socios responsaveis pelo passivo.

De Azevedo & Oliveira, de cuja firma faziam parte José Maria de Azevedo e Joaquim Antonio de Oliveira Junior, ficando o ex-socio Azevedo de posse do activo e responsavel pelo passivo, e retirando-se o ex-socio Oliveira Junior pago do seu capital e lucros.

De Lima Coutinho & C., de cuja firma eram socios Narciso José Monteiro, Manoel Alves Correia e Francisco de Lima Coutinho, ficando este de posse do activo e responsavel pelo passivo.

De Ferreira Guimarães & C., de cuja firma faziam parte Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Rodrigo Lopes Ferreira de Oliveira, José Alvares de Carvalho Guimarães e José de Souza Aguiar, retirando-se o primeiro ex-socio, e ficando os outros de posse do activo e responsaveis pelo passivo.

De João Marques de Pinho & C., de cuja firma faziam parte dito Pinho e Domingos Mendes de Souza Machado, ficando o primeiro ex-socio de posse do activo e responsavel pelo passivo.

De Moraes & Irmão, de cuja firma faziam parte Luiz Alfredo de Moraes e José Candido de Moraes, correndo a liquidação por conta de ambos os ex-socios, e devendo as novas transacções gyrar sob o nome e unica responsabilidade de José Candido de Moraes.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de março de 1877.

O secretario,
Julio Guimarães.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario, erecta da igreja da Madre de Deus.

Por autorisação do Sr. juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem hoje, pelas 6 horas da manhã, no consistorio desta igreja, afim de em mesa geral tomar conhecimento de um requerimento assignado por alguns irmãos, convocando a referida mesa.

Recife, 25 de março de 1877.
Joaquim A. Santos.
Escrivão.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Em consequencia da ausencia de passageiros, fica supprimido de dia 1º de abril em diante, os trens de 10 1/2 da manhã e da noite que nos domingos e dias santos partiam dos pontos extremos da linha ; bem como ficará restabelecido os tres das 5 1/2 horas da manhã, em lugar de 5 1/4 que havia sido alterado.

Recife, 24 de março de 1877.
L. J. de Miranda,
Gerente.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa os trens serão regulados pela tabella seguinte :

QUINTA-FEIRA

Manhã

Conforme a tabella em vigor.

Tarde

Recife a Olinda, 1 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2.
Beberibe a Recife, 4 1/2, 6 1/2.

SEXTA-FEIRA

Manhã

Recife a Olinda, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 7 1/2, 9 1/2.
Beberibe ao Recife, 6 1/2, 8 1/2.

Tarde

Recife a Olinda, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 5 1/2, 7 1/2.
Beberibe ao Recife, 4 1/2, 8 1/2.

Na quinta e na sexta-feira santa não haverá trem de carga.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus

Por deliberação da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem nesta igreja, sexta-feira da Paixão (30 do corrente), ás 3 1/2 horas da tarde, e Domingo de Paschoa (1º de abril) ás 6 horas da manhã, afim de encorporados acompanharmos as procissões de enterro e resurreição da matriz de S. José, para as quaes fomos convidados.

Recife, 24 de março de 1877.—O escrivão, *Joaquim A. dos Santos.*

Cassino Pernambucano

Sabbado, 31 de março, terá lugar a primeira partida do corrente anno.

Companhia
DOS
Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Dr. presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas a reunirem-se no lugar do costume, ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, afim de eleger-se a commissão de contas, fazendo sciente que por força do art. 11 dos estatutos vigentes, a assembléa se julgará constituida com qualquer numero de accionistas, visto não se haver reunido hoje o numero marcado no art. 10. Recife, 22 de março de 1877.

O secretario da assembléa geral,
A. A. Gama.

Consulado provincial

O abaixo assignado agente cobrador do consulado provincial, cumprindo o disposto no art. 48 da lei provincial n. 1.141, avisa a todos os contribuintes de estabelecimentos commerciaes relativo ao exercicio de 1876 a 1877, que no dia 8 do corrente se principiou a cobrança dos seus debitos com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 20 de março de 1877.

João Bernardo do Rego Valença.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

A mesa regedora desta irmandade, tendo de alugar o predio n. 49 da rua do Barão da Victoria desta cidade, recebe propostas em carta fechada para esse fim na mesma rua n. 61, casa do thesoureiro, até o dia 7 de abril vindouro, ás 5 horas da tarde.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 2 de abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 1.º ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Moir

Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southa[illegible]

Tem dous vapo[illegible] mez, desta companhia, tanto para o sul [illegible] para a Europa.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de c[illegible]
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de c[illegible]
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de c[illegible]
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	1[illegible]	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	[illegible]2	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento e dá-se grandes concessões a favor de familias.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 25 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de abril, o vapor inglez *Olbers*, de 1388 toneladas, o qual depois da indispensavel demora seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul, até 27 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

Espera-se dos portos acima, até o dia 31 do corrente, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

NAVIOS A SAHIR

PARA

LISBOA E PORTO

Barca portugueza
DIANA
Barca portugueza
Novo Silencio

Recebem carga a frete e passageiros : a tratar com os consignatarios.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter já grande parte da carga engajada, recebendo o resto que lhe falta a frete modico : a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum. n. 96.

LEILÕES

LEILAO
DE
200 meias caixas com batatas novas, chegadas ultimamente, e a sahir da alfandega

HOJE

Segunda-feira 26 de março
ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão de 200 meias caixas com batatas novas e chegadas ultimamente.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas em ponto

LEILAO
DE
papel avariado
SENDO :

10 caixas grandes com papel para saccos, para botica, e de côres para annuncios.

20 fardos grandes com papel para embrulho, pequeno, meião e grande

Hoje

Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas em ponto
Em frente da alfandega

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, a requerimento de Antonio Ferreira de Carvalho e por conta e risco de quem pertencer, de A F & C, ns. 2,169 a 2,178, 10 caixas, A F & C, ns. 2,179 a 2,198, 20 fardos avariados a bordo da barca franceza *Figaro* na sua ultima viagem do Havre a este porto e existentes na alfandega.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega.

SUMPTUOSO LEILAÕ
DE
excellentes moveis, espelhos, quadros, vidros, etc.

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Rua de Hortas n. 15

Uma mobilia de jacarandá, composta de [illegible] guarda-vestido, [illegible] toilette [illegible] cama elastica, com 4 taboas, aparadores, guarda-louça, sofá, cadeiras de amarello, quadros, lanternas, candieiros, jarros, louça, trem de cozinha e mais objectos que estarão patentes.

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão os moveis e mais objectos acima ditos.

LEILAO
DE
10 caixas com papel para embrulho e 20 balas de dito para dito
(avariadas)

Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas marca A F C e K em baixo, n. 2,169 a 2,198, contendo papel para embrulho, e 20 balas com a mesma marca, ns. 2,179 a 2,198 de papel para embrulho, tudo avariado d'agua salgada a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, á porta da alfandega.

SEGUNDO E
ULTIMO LEILAO
DE

3 casas terreas sitas á rua de S. João, freguezia de S. José, ns. 24, 26 e 28, tendo cada uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, grande quintal murado, existindo de mais na de n. 24 uma meia agua no quintal

Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, as tres casas acima mencionadas, as quaes se acham em perfeito estado de conservação, e todas edificadas á moderna.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as, e para qualquer esclarecimento de que necessitarem, o agente dará.

Agente Burlamaqui
LEILAO

Massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as mercadorias existentes no armazem sito á rua da Madre de Deus n. 11, pertencentes á massa fallida de F. G. Bastos e Sá.

Mercadorias

Vinho tinto e branco, em barris.
Vinagre em barris.
Tapioca em paneiros.
Papel almaço branco e de embrulho.
Copos.
Barricas de bolachinhas.
Caixas de passas.
Chá graudo e miudo.
Pomada.
Cevadinha em garrafões.
Arroz e farinha de mandioca em saccos.
Garrafões e barris vasios, de diversos tamanhos.
Utensilios de diversos qualidades, inclusive uma burra nova, prova de fogo.

ás 11 horas em ponto

Agente Remigio
LEILAO
DE

50 caixas com peixe salmão e 48 duzias de vassouras americanas, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores

Terça-feira 27 do corrente
ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

O agente Burlamaqu

SEGUNDO LEILAO
DO

estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 72, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello e louro, envernizada, candieiros a gaz, encanamento, 1 cofre, diversos moveis joias e mais utensilios

Terça-feira 27 do corrente
ás 11 horas da manhã.

O agente Stepple, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o estabelecimento acima mencionado, pertencente á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão.

O balanço acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

Quarta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente acima, em continuação do leilão dos bons moveis do Illm. Sr. Lebre, venderá mais :

Uma elegante e bem construida victoria inteiramente reformada, de gosto maderno, e com assento para duas ou quatro pessoas, arreios completos, em muito bom estado, para dous cavallos, venderá mais 3 anneis com brilhantes, e riquissimos trabalhos de labyrintho, comprehendendo toalhas, fronhas, redes, saias, etc., e muitos outros objectos de gosto.

LEILAO
DE

um importante cofre, prova de fogo, carteiras, repartimentos, consolos, mesas, cadeiras, uma secretaria, uma cama de amarello, uma prensa para copiar, sanefas, cortinados e outros moveis que se acharão patentes no acto do leilão

Quarta-feira 28 do corrente
ás 11 horas da manhã
No armazem da rua do Commercio n. 44

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, os moveis e mais artigos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Commercio n. 44.

Agente Burlamaqui
LEILAO
DE
bons e solidos moveis
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Lebre, que retirou-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de bons moveis e objectos de prata, um optimo piano, espelhos, vidros, etc.

Classificação

Sala da frente

Uma rica mobilia de jacarandá, gosto moderno, com tampo de pedra

Um famoso piano novo, bastante harmonioso, do fabricante Henry Henz, com cadeira de jacarandá, 1 espelho de moldura dourada, quadros, tapetes, capachos, escarradeiras e 1 lustre de gaz.

1º quarto

Uma cama de jacarandá, moderna e com [illegible]

2º quarto

Um optimo guarda-vestidos de amarello.
Uma commoda de amarello.
Uma secretaria com suas pertenças.
Castiçaes com lanternas, jarros, etc.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica, de amarello novo, guarda-louça, tambem de amarello e envidraçado, cadeiras, sofá, aparadores, cadeira de balanço, cadeira para criança, apparelhos para jantar e chá, de boa porcelana, bons vidros e muitos outros objectos.

Prata de lei

Salvas, colheres e talheres.
Paliteiros, assucareiros e concha para assucar.

No dia acima, á travessa das Cruzes n. 16, entrada pela rua dos Quarteis n. 21, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Café Imperatriz

Tendo-se reaberto o antigo café Imperatriz, que offerece hoje um ponto de reunião agradavel, convida-se ao respeitavel publico para visita-lo.

Asseio, serviço bem feito e bom ahi se encontra. Tem hoje o estabelecimento um grande salão destinado exclusivamente para as senhoras que quizerem se utilisar de alguma cousa, café, chá, chocolate, sorvete, licores, vinhos, charutos, ahi se encontra a qualquer hora da noite.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço : nesta typographia se dirá quem vende.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para o serviço de casa de duas pessoas estrangeiras : a tratar na empreza do gaz desta cidade.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados :

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

Gratifica-se

A quem tiver achado e restituir ao seu dono uma caçoleta de coral rosa, tendo a forma de um jarro etrusco, formado de uma só peça, seguro com hastes de ouro pelo verso. Suppõe-se tel-a perdido na rua do Barão da Victoria (antiga rua nova) ou n'uma das ruas da Matriz da Boa-Vista e Imperatriz e ponte da Boa-Vista. Póde ser entregue nesta typographia ou na rua do Barão da Victoria n. 2, loja denominada—Bazar Victoria—, onde se dará gratificação.

Outro sim, pede-se aos Srs. joalheiros que se lhes for offerecida dita caçoleta aprenhendam-n'a nas mesmas condições acima.

— Offerece-se uma pessoa para escrevente de algum cartorio ou caixeiro de armazem, por commodo preço e sob fiança de sua conducta : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho Pares, na freguezia do Cabo, distante da estação de Olinda tres legoas, com boas obras, mõe com agua, terrenos novos e productivos : entendendo-se no mesmo engenho com seu proprietario.

Até vir !

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, da ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

— Na rua dos Pires n. 30, precisa-se de uma cozinheira e de um criado, preferindo-se captivos.

--- Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

[illegible] mulher de [illegible] de uma criança de mais [illegible] e meio : na Capunga, rua das Crioulas n. 27, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

— O AGRIMENSOR e machinista José Soares Pinto Corrêa offerece ao publico seus serviços relativos ás suas profissões, como sejam : levantamento de planta, estudos para estradas de ferro, demarcações, nivelamentos, projecto para edificações, divisões de terrenos, ou sitios com projecto de arruamento, desenhos e copias de plantas e desenhos mechanicos. Contrata aterros e excavações, aberturas de vallados, deseccação de terrenos e obras d'arte. Assenta e concerta machinas a vapor. Poderá ser procurado á rua do Crespo, loja de chapéos, dos Srs. Costa Maia & C., n. 6.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar e engommar : a tratar na rua da Conceição n. 22.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar : nas Cinco Pontas, casa de pouca familia, numero 71.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de familia, para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava : na rua do Destino n. 13.

— PRECISA-SE de um homem livre ou escravo, para tratar de um pequeno sitio : a tratar na agencia de leilões, á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar uma escrava de 14 a 16 annos de idade para o serviço interno de casa de familia, devendo ser de boa conducta, e que entenda de costura : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo se achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição roupa de senhora : a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista e Progresso.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de padaria : na rua dos Pescadores n. 1.

— PRECISA-SE de uma ama que engomme bem, para casa de duas pessoas : a tratar na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma mestra que seja brasileira e completamente habilitada, para o ensino de meninas : na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

— JOAQUIM Antonio Pereira, João Antonio Gomes Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, dissolveram de commum accordo em data de 31 de dezembro do anno proximo passado, a sociedade que entre si existia e que gyrava n'esta praça debaixo da firma — Joaquim Antonio Pereira & C., retirando-se o socio João Antonio Gomes Pereira embolsado do seu capital e ficando todo o activo e passivo da dita firma a cargo do primeiro e ultimo socios.

Recife, 24 de março de 1877.

— JOAQUIM Antonio Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, participam aos seus amigos e freguezes que continuam com o seu antigo estabelecimento de louça e vidros, sito á rua larga do Rosario n. 26, ficando encarregado da sua gerencia unica e exclusivamente o socio Antonio Joaquim Machado Pereira.

Recife, 24 de março de 1877.

— PRECISA-SE de uma pessoa para cozinhar, para casa de pequena familia : na rua da Ponte Velha, casa ens. 6 e 8.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar na mesma rua n. 31.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo : a tratar na botica da rua larga do Rosario numero 34.

— ALUGA-SE por 20$ mensaes uma escrava para todo serviço interno de casa de familia : quem precisar, dirija-se á rua das Nymphas numero 26.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44 ; Passo da Patria e becco do Quiabo n. 2, freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotéa da rua do Livramento n. 29, com excellentes commodos para estabelecimento commercial e moradia : a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— ALUGA-SE o segundo andar com sotão da rua do Visconde de Albuquerque, n. 26, com grandes commodos para familia : a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas : a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE uma escrava que sabe cozinhar, de boa conducta : quem precisar, dirija-se á rua da Concordia n. 109.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29, sito á rua larga do Rosario : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 161.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar : na rua Direita n. 81, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, agradando paga-se bem : na rua Augusta n. 246.

AMA Precisa-se de uma ama para certos serviços de casa de familia : a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Cozinheiro e copeiro

Ha um escravo para alugar : trata-se no caes de Capibaribe n. 36, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar : na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de policia n. 21

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : trata-se no segundo andar do sobrado n. 31, entrada pela rua das Flores.

AMA Aluga-se uma escrava para casa de familia, para cozinhar e comprar : na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, é autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle qué mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agúa, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Manoel Duarte Ferreira

vai á Portugal, e deixa encarregados de seus negocios os Srs. Manoel da Silva Amorim, José Rodrigues Alves, e a seu irmão Domingos Duarte Ferreira. Aproveita a occasião para pedir desculpa a todos os seus amigos, com quem tem relações de amizade, por não ter tempo de despedir-se pessoalmente, e offerece os seus diminutos prestimos na capital de Lisboa e cidade do Porto.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Coronel Suassuna numero 1.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso numero 22.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra á rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permutal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S— com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua do Barão de S. Borja n. 10.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fórmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS

N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão do seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á Paris, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (o fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abraçando a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em Pernambuco, A. REGO [illegible] pharmacias.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia composta de duas pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55, primeiro andar, antiga rua da Cadeia do Recife.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 43 á rua da Aurora: a tratar na rua Primeiro de Março, chapellaria imperial.

Cesaria Candida Nobre de Gusmão, seu filho Maximino da Silva Gusmão, e todos os outros seus filhos, tendo trasladado do cemiterio publico para a ordem terceira do Carmo os restos mortaes de seu sempre lembrado marido e pai o major Antonio da Silva Gusmão, convidam portanto a todos os seus amigos e parentes, para as 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, na referida ordem terceira, a comparecerem ao caridoso fim de assistirem algumas missas.

Francisco de Assis Garrido

José Azevedo de Andrade e João Antonio de Mello, tendo recebido a infausta noticia de que a 5 deste mez fallecera na cidade de Souza, provincia da Parahyba, o seu prezado amigo Francisco de Assis Garrido, e querendo dar um testemunho do quanto lhes é grata a memoria de tão bom amigo, mandam celebrar por sua alma algumas missas no dia segunda-feira, 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco; e para este acto de religião e caridade convidam seus amigos e parentes do finado.

Ezequiel dos Santos Aguiar

O tenente Severino José dos Santos Aguiar e D. Anna Martins de Novaes Aguiar e seus filhos, irmão, cunhada e tio do fallecido Ezequiel dos Santos Aguiar, convidam a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar pelas 8 horas da dia terça-feira 27 do corrente, na igseja do Livramento da villa do Cabo, e agradecem a todos que acompanharam seu enterro.

Domingos Alves Matheus

vai ao Rio de Janeiro no vapor *Ceará*, e em sua ausencia deixa encarregado da gerencia de sua casa commercial o seu guarda-livros o Sr. Manoel Cavalcante Jayme Galvão. Recife, 23 de março de 1877.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, caiado e pintado, em muito bom estado, bastantes commodos: na rua da Senzala nova n. 1.

AMA

Forra ou escrava, para comprar e cozinhar, para casa de familia: rua do Vigario n. 26, loja

Peixe gordo de viveiro

Na sexta-feira 23 do corrente, e durante os dias quarta, quinta e sexta-feira da semana vindoura, pesca-se no primeiro sitio a esquerda, depois da ponte do Motocolombó, defronte da caixinha das almas, sitio que outr'ora pertenceu ao finado Antonio Grande.

Gratifica-se

a pessoa que achou e queira restituir, um termo de inspecção de saúde: á rua do Coronel Suassuna n. 41.

Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

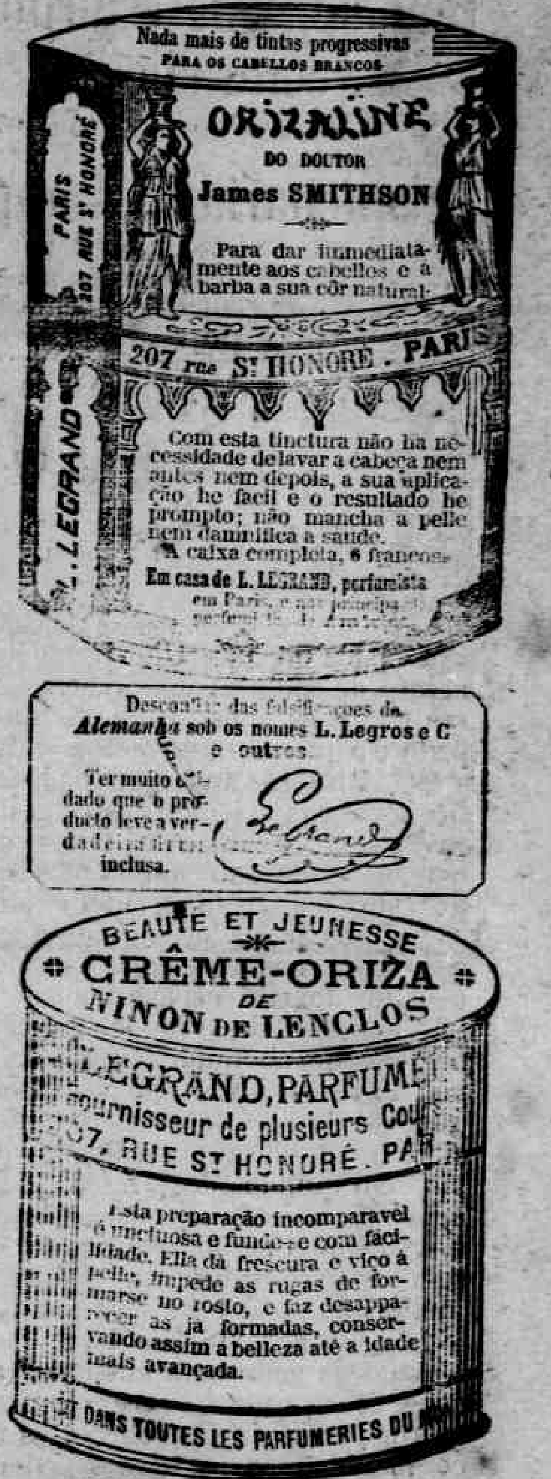
Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.



DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco FERREIRA MAIA e C.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

NA

LOJA D'AMERICA

á rua do Cabugà n. 10

PARA ACABAR

MENDES & C., receberam pelo ultimo vapor gorgurões pretos de seda de superior qualidade e vendem pelos preços seguintes:

Gorgurão	de	7$000	a	4$800	o covado
Dito	de	5$500	a	4$600	»
Dito	de	5$000	a	4$200	»
Dito	de	4$500	a	3$600	»
Dito	de	4$200	a	3$200	»
Dito	de	4$000	a	3$400	»
Dito	de	3$500	a	3$000	»

Árua do Cabugá n. 10. — LOJA D'AMERICA.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a Abemia; Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.

Seu modo de emprego facil e commodo e por não ter sabor nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendam especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 200.

[illegible]

[illegible]

Caes do Capibaribe ns. [illegible] e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da cegueira humana!
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao milionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipará!

A época é esta: Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons: aquelle que mais pode é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio! O bacalhão e todos os seus congeneresdeixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

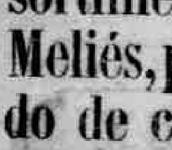
A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas!) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede aunuucios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades !) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro! LEIAM:

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer:
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
assim como a cama é
do amor a lei, boffé!

ELLA É QUE TEM



sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

Dr. Tavares Belfort
ADVOGADO
34—Rua do Imperador—34

Aluga-se

o [illegible] andar do sobrado á rua do [illegible] [illegible] [illegible] familia: a tratar no armazem do mesmo.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser pocurado para o exercicio de sua profissão.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macão preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Ao publico

Os abaixo assignades declaram ao publico e especialmente ao commercio, que dissolveram a sociedade que tinham, a qual gyrava sob a firma de Modesto & Campello, ficando o activo e passivo a cargo do socio Campello.

Recife, 21 de março de 1877.

Modesto Coêlho do Rego.
Manoel Xavier Barros Campello.

Chegou a pechincha

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril a 1$200 a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

SANTUARIO

Ha um de jacarandá com cinco imagens e seus adornos para trocar-se: no becco do Tambiá n. 1, Boa-Vista.

Excommungado

Foi excommungado o espirito ou autor do gaz carbonico, pelo papa das formigas, por uma representação por ellas a elle feita, visto estarem extinguindo-se depois que deram em botar nos formigueiros o verniz ou alcatrão do gaz, que se vende no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que a datar de 31 de dezembro findo dissolveram de commum accordo a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de Rodrigues Irmãos & Guimarães, retirando-se o socio Gaspar Antonio Vieira Guimarães, e ficando o activo e passivo a cargo dos socios Serafim Alves Rodrigues e Domingos de Souza Rodrigues, sob a razão de Rodrigues Irmãos. Recife, 23 de março de 1877.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Serafim Alves Rodrigues.
Domingos de Souza Rodrigues.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3215 com 4:000$, um meio n. 879 com 900$000, um inteiro n. 1725 com 300$000, dous quartos n. 3381 com 100$000, um quarto n. 3144 com 100$000, um quarto n. 3325 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [217.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria [218.ª], que se extrahirá na terça-feira 3 do mez de abril.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

[illegible]

(Mas está é de bronze, que [illegible] tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. [illegible] Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 80, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Sitio

Na estrada do Manguinho, sitio n. 2, ainda se precisa de um bom feitor e de um criado de 12 á 14 annos, para serviço de casa e algum mandado, paga-se bem.

Aviso

Joaquim Antonio Pereira & C. declaram que desta data em diante deixaram de ser assignantes da «America Illustrada».
Recife, 14 de março de 1877.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS & C.

Escravo fugido

Fugio do engenho Tabatinga, comarca de Nazareth, no dia 6 do corrente, o escravo Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, sem barba, e falla um pouco descançada; é official de carapina, e gosta muito de divertir-se, dançando, tocando viola, etc.: quem o apprehender, será generosamente recompensado, entregando-o a seu senhor o tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, no dito engenho, ou na cidade do Recife, ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova)
e casas do costume n. 40

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 100$ em um quarto de n. 3325 e outras de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (217); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da igreja matriz da Victoria, (218), que se extrahirá no dia 3 do mez de Abril.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa [illegible]

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Aluga-se

o segundo andar da rua de Pedro Affonso n. 59, proximo ao mercado, o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, a casa terrea com sitio e estribaria, á rua das Pernambucanas, e o segundo andar da rua do Vigario n. 31: a tratar no primeiro andar do mesmo.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar not erceiro andar.

Aluga-se

a casa á rua do Coronel Suassuna n. 374, para ver a chave está na mesma rua n. 118, e para tratar á rua do Amorim n. 37.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n.59j, alo.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, nonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos; aluga-se no estado em que se acha, ou pintado á vontade dos pretendentes; tambem é proprio para um grande collegio: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo de meia idade, que seja sadio e robusto: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. [illegible].

[illegible]

Compra-se um [illegible]: na loja n. 40 A, Duque de Caxias.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador; paga-se bem.

— COMPRA-SE Théatre Classique por Reigner, Les Martyrs por Chateaubriand, os Sete Autores, e os diccionarios francez e portaguez, e vice-versa: na rua do Coronel Suassuna n. 86, sobrado.

— COMPRA-SE uma escrava de 12 a 14 annos de idade: á rua do Bom Jesus n. 9, segundo andar.

VENDAS

Café Imperatriz

Vende-se cerveja de barris a 200 e a 300 rs. o copo.

Casa á venda

Vende-se uma excellente casa terrea sita á rua Velha n. 106: trata-se na mesma rua numero 125.

VENDE-SE uma armação de taverna, na Capunga, rua da Ventura n. 4: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Vende-se

a casa terrea no largo da ribeira n. 21: trata-se na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

— VENDE-SE uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa; no Campo Verde, rua do Principe n. 2.

Attenção

Cadeiras de junco, tem para vender Pacheco & Azevedo, á rua Duque de Caxias n. 29; a ellas, antes que se acabem.

PAPEL DE IMPRESSÃO

de todos os formatos:— vende-se em casa de Monhard Mettler & C., rua do Marquez de Olinda n. 36.

SEM LIMITES

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços:

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamoscado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Botica homeopathica

Vende-se a conceituada botica homeopathica do Dr. Santos Mello, sita á rua do Imperador, com sortimento completo de medicamentos novos, carteiras de 12 á 120 vidros, vidros vasios em quantida-de, e finalmente tudo o que é tendente a um estabelecimento desta ordem: a tratar na rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

— Chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal, berços de vime e de ferro e insignias meçonicas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Maná-maná

(Não do céo)

Vende-se maná commum e de lagrima, da melhor qualidade e novo, sendo o primeiro em caixinhas de quatro kilos cada uma, e o segundo em caixinhas de tres kilos cada uma, e por preços commodos: na rua do Vigario numero 10.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA
á rua do Barão da Victoria n. 2

— VENDE-SE uma casa terrea na rua do Rosario da Boa-Vista n. 36, em bom estado; e com portão para a caixa d'agua: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. 5: a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Aviso

A nova loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, recebeu chapéos de palha de Italia, tanto para senhora como para menina, muito bem enfeitados, o que ha de mais moderno e elegante, e vende por preços commodos. Na mesma loja ha um completo sortimento de miudezas e objectos de moda, tanto para senhora como para homem, os quaes vende por preços mais commodos do que em outra qualquer loja.

Admireu verder-se babarato! Só

0 59

A rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:

Setinetas sem listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões finos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23

Acaba de chegar a este armazem um grande sortimento de latas com torresmos, morcella e linguiça, vindas da ilha de S. Miguel pela barca *Arabella*: vende-se por preços commodos. No mesmo armazem vende-se tambem peixe sal-preso.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor l'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se mastante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim. Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e esquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

[illegible] rua do Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

— [illegible] & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca 2, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

FUMO FRANCEZ

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeio[illegible] dos, sendo tapatos e transparentes, [illegible] mais largos até os mais estreitos, que s[illegible] dem por preços muito baratos: na rua [illegible] de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

[illegible] de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. É para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, t[illegible] outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão [illegible] e visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

[illegible] na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Chapéos para senhoras

Por barato preço vendem Amaral, Nabuco & C. chapéos de palha enfeitadas á ultima moda, para senhoras: na rua Nova n. 2.

Grande deposito de fumo

Rua do Vigario n. 6

Neste armazem vende-se fumo do Rio de Janeiro, de corda, em latas, garantindo-se a qualidade, por menor preço do que em outra qualquer parte, em grosso e a retalho.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Sitio e engenho

Continúa a estar exposta á venda a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe, constando do mais importante sitio de recreio e interesse, que guarneça os arrabaldes da cidade do Recife, e de um excellente engenho a vapor, novamente acabado de levantar-se, e de todo promptо a moer: quem o pretender, deve dirigir-se áquelle lugar para com seus proprios olhos certificar-se da importancia dessa propriedade, assim na capacidade e uberdade de seu terreno, onde verão cannas como melhor não encontrarão nos mais afamados engenhos desta provincia, e onde observarão outras muitas circumstancias, que certamente agradarão a quem souber apreciar a importancia da vida agricola, suavisada com as distracções da cidade, que pela proximidade e commodidade dos caminhos de ferro, só se despende 1/2 hora do tempo. O motivo da venda é para satisfação de compromissos, ha execução daquella empreza, que accidentes de força maior reduziram seu proprietario a essa necessidade.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$200 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas tanto em peças como em retalhos, proprio para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Baratissimo para acabar

Chegado pelo ultimo vapor brazileiro do sul

Keller & C., em liquidação, teem para vender charutos da Bahia, da afamada fabrica de G. A. Schnorbusch, das seguintes marcas

Regalia Britannica.

Idem Imperial.

Exposição flor.

Conchas flor fina.

Vende-se em lotes de mil para cima.

[illegible] que todos devem vir ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo:

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Aos clerigos, para a semana santa

No bazar Victoria vende-se meias pretas e rochas de algodão, lã, laia e seda para sacerdotes: na rua Nova n. 2.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Para viajantes terrestres e maritimos

Cadeiras, malas, bolsas, chicotes, binocolos, canivetes com tesoura, espelhos, camisas de flanella, meias e luvas de lã: vendem Amaral, Nubuco & C., á rua Nova n. 2.

Vende-se

um sitio na Torre, perto da estação dos bonds e do caminho de ferro: a tratar na rua da Imperatriz numero 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

RUA DO QUEIMADO

O 43

defronte da Pracinha

A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 e 6$[illegible]te; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 2[illegible] rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a 120 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 3$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43

Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Para baptisados

O bazar Victoria vende vestuarios completos de cambraia enfeitados, sapatinhos e chapéosinhos de merino e de seda para baptisados: na rua Nova n. 2.

Mais novidades

Aonde?

O 59 á rua Duque de Caxias

Camisas bordadas, finissimas, a 50$000 a duzia, ou 4$500 uma! é baratissimo.

Ditas de cretones, lindos padrões a 2$ cada uma! a ellas.

Redes inglezas de quadros, grande sortimento, a 9$. São de 15$!

Colchas de ganga, forradas, padrões inteiramente novos, a 3$! é bom verem.

Bramante de algodão, com 10 palmos, a 1$400 a vara.

Chitas finas, a 200 rs. o covado; aproveitem!

Cretones, importante sortimento, para 320 e 360 rs. o dito.

Saias bordadas, são de silecia, a 3$000.

Só os barateiros, Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

— VENDE-SE a armação e pertenças da taverna da rua da União n. 52, garante-se a casa: a tratar na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 35 A.

Lenços de seda da China

1$000 um: Mendes & C., á rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

LISTA GERAL 217.ª

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1248, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DA CASA FORTE, EXTRAHIDA EM 24 DE MARÇO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	241	4$	502	4$	728	4$	991	4$	1183	4$	1451	4$	1731	4$	1920	4$	2145	4$	2393	8$	2605	4$	2816	4$	3097	20$	3321	4$	3565	4$	3804	4$
9	—	50	—	3	—	33	—	92	—	88	—	60	—	32	—	26	—	49	—	95	8$	12	—	26	—	3103	4$	25	100$	69	—	10	—
10	—	53	—	11	—	36	—	95	—	98	—	64	—	36	—	31	—	50	—	96	4$	15	—	39	—	6	—	30	4$	81	—	15	—
20	—	57	—	12	—	44	—	97	—	1206	—	71	—	37	—	36	—	63	—	2413	—	28	—	40	—	7	—	31	—	83	—	17	—
21	—	60	—	16	—	48	—	1002	—	8	—	72	—	39	—	44	—	69	—	14	—	31	—	44	—	20	—	37	—	84	—	18	—
28	—	67	—	22	—	49	—	11	—	9	—	79	—	42	—	58	—	70	—	18	—	35	—	49	—	22	—	41	—	88	—	19	—
30	—	75	—	24	—	51	—	14	—	19	8$	81	8$	45	20$	59	—	75	—	23	—	54	—	54	—	31	—	44	—	98	—	20	—
32	—	77	—	32	—	52	—	17	—	20	4$	86	4$	46	4$	63	—	79	—	27	—	68	—	58	—	32	—	52	—	99	—	28	—
33	—	84	—	33	—	54	—	22	—	28	8$	94	—	47	—	67	—	85	—	38	—	69	—	65	—	35	—	54	—	3606	—	33	—
38	—	90	—	38	—	55	—	23	—	31	4$	96	—	50	—	80	—	86	—	40	—	75	—	68	—	37	—	55	—	11	—	39	—
40	—	94	—	42	—	61	—	29	—	41	—	1505	—	56	—	85	—	88	—	45	—	77	—	70	—	44	100$	71	—	14	—	40	8$
41	—	301	—	43	—	74	—	30	—	43	—	17	—	62	—	92	—	97	—	49	—	87	—	72	—	46	4$	77	—	19	—	51	4$
56	—	2	—	47	—	80	—	32	—	46	—	24	—	65	—	2009	—	2201	—	55	—	88	—	75	—	53	8$	81	100$	26	—	53	—
60	—	6	—	48	—	91	—	34	—	54	—	46	—	66	—	10	—	5	—	59	—	91	—	85	—	56	4$	89	4$	28	—	57	—
73	—	12	8$	49	—	98	—	37	—	57	—	52	—	74	—	13	—	13	—	62	—	93	—	95	—	57	—	90	—	30	—	62	—
82	—	15	4$	50	—	800	—	39	—	58	—	55	—	76	—	15	—	19	20$	72	—	95	—	98	—	61	—	92	—	39	—	63	—
88	—	18	—	58	—	12	—	49	—	61	—	56	—	81	—	17	—	25	4$	77	—	97	—	2903	—	63	—	93	—	41	—	67	—
93	—	20	—	59	—	17	—	54	—	63	—	57	—	86	—	18	—	26	—	78	—	98	—	12	—	69	—	3411	—	45	—	69	—
94	—	23	—	63	—	18	—	57	—	75	—	58	—	88	—	26	—	33	—	81	—	2701	—	20	8$	70	—	16	8$	49	—	71	—
98	—	39	—	64	—	29	—	58	—	76	—	61	—	97	—	27	—	37	—	89	—	3	—	22	4$	72	—	21	4$	59	—	74	—
100	—	50	—	67	—	47	—	60	—	80	—	65	—	1800	—	32	—	46	—	94	—	9	—	25	—	77	—	22	—	61	—	79	—
2	—	63	—	74	—	48	—	63	—	82	—	74	8$	3	—	44	—	52	—	95	—	10	—	30	—	79	—	23	—	62	—	81	—
3	—	64	—	78	—	49	—	64	—	93	—	76	4$	11	—	47	—	53	—	98	—	12	—	31	—	80	—	26	—	69	—	95	—
4	—	66	—	85	—	53	—	69	—	98	—	90	—	12	—	54	—	57	—	99	—	14	—	33	—	81	—	28	—	70	—	3900	—
11	—	67	—	90	—	59	—	71	—	1300	—	91	—	18	—	61	—	65	—	2508	—	16	—	36	—	82	—	34	—	79	—	7	—
19	—	76	—	91	—	65	—	77	—	4	—	97	—	20	—	62	—	67	—	5	—	19	—	42	—	83	—	41	—	82	—	8	—
22	—	78	—	94	—	66	20$	79	—	8	—	1603	—	24	—	63	—	72	8$	6	—	22	—	44	—	89	—	43	—	88	—	10	—
31	—	79	—	98	—	76	4$	82	—	24	—	11	—	28	—	65	—	73	4$	10	40$	29	—	45	—	90	—	51	—	90	—	11	—
35	—	86	—	99	—	77	—	84	—	25	—	24	—	29	—	74	—	80	—	17	4$	36	—	51	—	94	—	54	8$	92	—	15	—
36	—	96	8$	608	—	79	900$	89	—	28	—	39	—	30	—	75	—	85	8$	18	—	39	—	54	—	96	—	57	4$	96	—	17	—
39	—	400	4$	9	—	80	4$	93	—	32	—	46	—	31	—	76	—	88	4$	28	—	42	—	59	—	98	—	64	—	3706	—	18	—
43	—	2	—	12	—	84	20$	1101	—	41	—	53	—	34	—	77	—	89	—	29	—	44	—	64	—	3200	—	65	—	8	—	20	—
48	—	3	—	37	—	91	4$	7	—	57	—	58	—	41	—	81	—	92	—	39	—	46	—	66	—	2	—	67	—	10	8$	23	—
49	—	4	—	42	—	98	—	10	—	62	—	59	8$	42	—	87	—	93	—	48	8$	50	—	77	8$	6	—	84	—	27	4$	32	—
57	8$	5	—	46	—	900	—	11	—	64	—	60	4$	45	—	93	—	97	—	52	4$	52	—	79	4$	8	—	89	—	33	—	34	—
64	4$	10	20$	49	—	19	—	13	—	67	—	62	8$	46	—	95	—	2316	—	54	—	53	—	83	—	11	—	3509	—	39	—	35	—
77	—	12	4$	50	—	24	—	16	—	69	—	81	4$	57	—	2104	—	19	—	64	—	57	—	92	—	15	4:000$	6	—	54	8$	37	—
79	—	14	8$	55	—	34	—	18	—	73	—	85	—	59	—	5	—	21	—	65	—	59	—	95	—	18	4$	7	—	56	4$	39	—
84	8$	16	4$	58	—	36	40$	20	—	74	—	87	—	61	—	6	—	22	8$	70	—	67	—	3027	—	34	—	11	—	62	—	46	—
88	4$	33	—	71	—	42	4$	26	—	76	—	88	—	76	—	8	—	23	4$	79	—	68	—	30	—	56	20$	16	—	69	—	54	—
98	—	37	—	77	20$	47	—	37	—	77	—	90	—	77	—	10	—	27	—	81	20$	75	—	32	—	58	4$	19	—	75	—	59	—
99	—	42	—	82	4$	55	—	43	—	84	—	94	—	81	—	15	—	39	—	82	4$	80	—	36	—	60	—	22	—	78	—	61	—
202	40$	43	—	89	—	56	—	50	—	85	—	1701	—	83	—	19	—	42	—	84	—	84	—	37	—	63	—	26	—	79	—	62	—
4	4$	45	—	95	—	60	—	52	—	88	—	3	—	87	—	20	—	47	—	86	—	87	—	44	40$	74	—	33	—	83	—	67	—
7	—	46	—	97	—	63	—	54	—	97	—	6	—	91	—	23	20$	54	—	89	—	92	—	49	4$	80	—	35	—	85	—	72	—
16	—	70	—	703	—	67	—	55	—	1403	—	11	8$	94	—	25	4$	63	—	90	—	96	—	57	—	84	—	40	—	90	—	77	—
17	—	71	—	8	—	69	—	58	—	6	—	17	4$	96	—	27	—	[illegible]	—	92	—	2800	—	58	—	99	—	46	—	92	—	82	—
18	—	78	—	11	—	73	—	60	—	13	—	18	—	1907	—	31	—	[illegible]	—	99	—	7	—	74	—	3304	—	53	—	94	—	87	—
19	—	79	—	13	—	76	—	61	—	29	—	21	—	8	—	34	—	[illegible]	—	2601	—	11	—	78	—	6	—	55	—	97	—	89	—
31	—	92	—	16	—	83	—	70	—	36	—	25	3000$	12	—	38	—	[illegible]	—	4	—	19	—	94	—	10	—	60	—	98	—	92	—
36	—	501	—	27	—	85	—	72	—	42	—	27	4$	17	—	43	—	[illegible]	—														

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 23 DE MARÇO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(Continuação.)

Diversos motivos influiam para isso. Somos uma camara nova, somos o resultado de uma lei eleitoral executada pela primeira vez em nosso paiz, presidida por um ministerio (quero admittir a sinceridade) que, aceitando os brados da opinião publica, chegando o ouvido ás suas palpitações, vendo desenrolar-se diante de si o quadro triste e perigoso que apresentava tudo que se referia ao processo eleitoral do nosso paiz, entendeu de seu dever e de sua lealdade fazer aquillo que não me recordo haver jamais tido lugar, quér entre nós, quér em algum outro paiz.

O ministerio em documento, o mais solemne do systema parlamentar, incluio uma promessa, que valia a hypotheca da propria honra; e com ella assegurou que na execução da recente lei eleitoral seu empenho unico era dar ao voto a mais ampla liberdade.

Em uma camara como esta, onde, de um e outro lado, ha homens illustrados e praticos dos negocios, não careço de tomar a questão desde o seu principio, para explicar o estado dos partidos em nosso paiz quando essa promessa foi feita.

O partido liberal, deixando o poder em 1868, achou-se em condições tão extraordinarias, que vio-se forçado a tomar o alvitre de abster-se das urnas, para evitar grandes males, que muito prejudicariam a honra nacional, empenhada em uma guerra externa.

O partido liberal tinha consciencia de sua força, sabia o quanto valia, os elementos de que então podia dispôr para o pleito: mas a esse tempo, como não ignorais, estavamos ainda a braços com a guerra, e, além da guerra externa, promover a guerra civil seria um acto que jamais os presentes, nem os vindouros, poderiam perdoar. (Apoiados). O partido liberal do Brasil mais uma vez deu provas de seu inexcedivel patriotismo, abstendo-se da eleição para não ensanguentar o paiz. Mas, Sr. presidente, V. Exc. e a camara sabem que a abstenção não póde ser uma medida regular de partido algum, que tenha aspirações legitimas ao poder. Nós, filhos deste torrão e interessados pelo bem publico, nos sentiamos em uma situação incompativel com a verdade do systema: era preciso sahirmos da condição anomala a que fomos violentamente arrastados e a que nos resignámos por um generoso impulso de patriotismo. (Apoiados da opposição).

Pensando deste modo, a camara sabe que, emquanto fóra do parlamento, não nos poupamos a esforços, já na imprensa, já por todos os meios de publicidade, para mostrar que o systema representativo estava falseado, viciado desde a sua origem, desde que a um dos dous partidos militantes não era possivel intervir no pleito das urnas e fazer-se representar na camara temporaria.

A propaganda fez seu curso...

UMA VOZ:—E rapidamente.

O SR. DANTAS: — A idéa caminhou, Sr. presidente, caminhou até que chegámos ao anno de 1875, e em vez da reforma que o povo reclamava, em vez da eleição directa, que habilita cada cidadão a escolher o seu representante...

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA: — Censitaria.

O SR. DANTAS:—Censitaria, eu me explicarei opportunamente. Em vez disto, Sr. presidente, deu-se-nos a lei vigente, e como era alguma cousa, ainda que peior, differente do que tinhamos, nós, partido governamental, entendemos dever sahir da abstenção e atirarmo-nos á luta.

[illegible] nas 18, dos quaes [illegible] dias roubou-vos um, dos mais caros. [Apoiados.]

Agora é a primeira occasião em que, face á face, nos encontramos com o ministerio; agora é occasião de começarmos com elle o ajuste de contas. [Apoiados da opposição.]

Sr. presidente, a luta em que nos achamos empenhados não se nos apresentaria em condições de successo, se tivesse de ser resolvida nesta casa numericamente. Neste caso, o pleito de ante-mão estaria conhecido em seu resultado; os nossos adversarios seriam vencedores, porque actualmente a força numerica aqui é delles; neste caso, Sr. presidente, melhor seria que abrissemos mão á toda idéa de luta, que renunciassemos á todo pensamento de resistencia.

Mas, felizmente, outro é o alvo a que miramos.

Miramos, nós os liberaes, Sr. presidente, convencer o paiz, mostrar-lhe muito accentuadamente a marcha ruinosa que leva a alta administração [apoiados], e a necessidade urgente de sahirmos deste triste estado de cousas. [Apoiados.]

Se a força do numero tivesse de dizer nesta camara quem tinha razão, não ha necessidade de perguntal-o; eu sei que a resposta nos seria desfavoravel.

Neste caso, Sr. presedente, melhor seria quebrarmos os remos, deixar que a náo do Estado vogasse sem norte e sem leme, reservando-nos o papel de meros espectadores, de braços cruzados, contemplando o descredito do systema, o desmoronamento das instituições, a ruina e o desbarato das finanças, até que, soando a hora suprema para a nossa patria, assistissemos com resignação musulmana o ultimo dos sacrificios. (Muito bem!)

Mas, Sr. presidente, não o devemos, não o havemos de fazer. Não viremos tambem como os gladiadores romanos aos circos do combate ensanguentarnos com uma luta ingloria, sómente para agradar e servir aos caprichos e velleidades de Cesar [Muito bem.]

Não, Sr. presidente, porquedtemos consciencia de nossos deveres. Representantes de um povo livre, reunidos aqui para curar dos interesses publicos, nós o faremos, embora a ausencia em occasião tão difficil, daquelle que sem governar e administrar, deveria trazer-nos constitucionalmente para o exame de tantos problemas, que ao mesmo tempo se apresentam á nossa solução, o auxilio de sua experiencia e conhecimento dos negocios. (Muito bem.)

Sr. presidente, de envolta com a resposta que darei ao meu illustrado comprovinciano e adversario politico, o nobre Sr. ministro da fazenda, ás contestações offerecidas por S. Exc. ao discurso brilhante e irrespondivel do meu honrado amigo e correligionario...

O SR. MARTINHO CAMPOS: —E admirador de V. Exc.

O SR. DANTAS: — ... deputado pela provincia de Minas, proponho-me a occupar a benevola attenção da camara sobre quatro pontos principalmente.

A camara comprehende que em um só discurso não me seria dado tratar da administração publica em todos os seus ramos, e de todas as questões politicas que pedem serio exame do parlamento. Limitado, como devo ser, preferirei agora tratar do seguinte: questão eleitoral, questão financeira, questão religiosa, questão agricola ou de auxilio á lavoura.

Se não nos pudermos desempenhar de nossa tarefa na presente sessão, aliás de oito mezes, devemos esforçarnos para dar solução ao menos a algumas questões que se acham na téla, e [illegible]

Em primeiro logar note que o ministerio, desde que se abrio o corpo legislativo, evita a discussão e n[illegible] submette de util á nossa deliberação.

O SR. AFFONSO CELSO: — Nada preparou.

O SR. DANTAS: — O ministerio sabe que no systema parlamentar o accordo do governo com a maioria do ramo temporario, que o sustenta, quanto ás medidas que devem ser de preferencia propostas e discutidas, é indispensavel. Sómente assim a politica do governo poderá ter o seu desenvolvimento. [Apoiados.]

Nada disto, porém, se tem feito [apoiados da opposição], o que e lamento profundamente, e tanto mais quanto o ministerio parece que quer recomeçar a sua jornada e prolongar por mais tempo o seu dominio já por demais prejudicial. [Apoiados da opposição.]

O paiz, Sr. presidente, em tal conjunctura tem o direito de voltar-se para o governo e perguntar-lhe: o que quereis? Que medidas tendes? Que providencias offereceis para curar os grandes soffrimentos publicos?

Tambem póde voltar-se para os liberaes e perguntar-nos: —que titulos tendes para pretenderdes substituir a este governo na alta direcção dos negocios? Com que vos apresentais legitimando a vossa aspiração ao poder? Eis o terreno em que a luta se deverá estabelecer parlamentarmente.

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA: — Apoiado, concordo.

O SR. DANTAS: — Sr. presidente, prometti occupar-me em primeiro lugar da questão eleitoral, e vou entrar nella.

Qual era a nossa situação antes da reforma? O gabinete 7 de março, que havia tomado a peito fazer passar um projecto eleitoral, não o conseguio, e por este e outros motivos conhecidos do paiz retirou-se do poder. Nessa occasião qualquer dos nossos homens politicos, até liberaes, poderia ser incumbido de levar por diante aquella reforma, com excepção de um só, o nobre ministro da fazenda. [Apoiados da opposição.]

O SR. CESARIO ALVIM: — E esse é o que foi chamado!

O SR. DANTAS: — Sr. presidente, o nobre ministro da fazenda com os talentos que tem, e que ninguem lhe faz favor reconhecer, talentos que ainda hontem poz em prova, para sahir, da situação penosa em que collocou o gabinete e positivamente a S. Exc. o esforçado *leader* da opposição liberal, ver-se-ha de todo impossibilitado de justificar perante o paiz a sua entrada para o actual ministerio, sem haver imposto como primeira condição do seu programma a reforma eleitoral pelo systema directo. [Muitos apoiados.]

Que importam as explicação dadas por S. Exc.? Ellas não o absolvem, antes o compromettem cada fez mais. [Apoiados da opposição.]

Com os compromissos que o nobre barão de Cotegipe havia contrahido diante da opinião, compromissos serios, positivos e solemnes, não lhe era permittido sacrifical-os, entrando para o gabinete actual, sem condemnar-se a si mesmo, sem incorrer na falta de irreflectido ou na que deve recahir sobre o homem publico que abandona no dia seguinte a idéa que até a vespera sustentára com todas as forças. (Apoiados da opposição).

Quem não se recorda que S. Exc. reclamava como medida salvadora das nossas instituições a eleição directa, muito directa? (Apoiados da opposição).

S. Exc. chegou a recusar-se ao convite que lhe foi feito pelo nobre presi- [illegible] outros motivos, havia uma questão primordial, questão de que não podia declinar, questão que considerava do mais alto alcance, não já para a politica do paiz simplesmente, mas para a sorte de nossas instituições; S. Exc. declarou que não podia fazer parte de ministerio algum que não tomasse por programma realisar a reforma eleitoral pelo systema directo!

S. Exc. chegou a ponto de dizer: ligo a esta reforma tamanho interesse que desde já hypotheco a minha coadjuvação ao partido liberal, se elle subir ao poder, para realisar a eleição directa!

S. Exc. foi mais adiante e disse: Para que illudir-se o paiz? Elle não confia em seus representantes; ninguem acredita em tudo isso que se chama systema eleitoral, porque é uma farça, é uma mentira; é preciso que saiamos de semelhante estado que a todos abate, e o meio unico é a eleição directa! Nada de paliativos, ataquemos o mal pela raiz.

As cousas se passaram de tal maneira que, em minha provincia, depois de um numerosissimo *meeting*, que teve lugar exactamente para se occupar da reforma eleitoral, onde predominou o pensamento de representar aos poderes do estado, pedindo a eleição directa, o nobre Sr. barão de Cotegipe e o illustre presidente desta [illegible] fizeram parte de uma commiss[illegible]nda por nós liberaes daquella provincia, para promoverem com os nossos illustres correligionarios com assento nas camaras a reforma da eleição pelo voto directo.

Creio que S. Exc. não estará esquecido de haver recebido um officio da commissão liberal bahiana neste sentido.

O SR. MARTINHO CAMPOS:—S. Exc. disse hontem que, ha dous annos, já explicou isso! (Risadas).

(Alguns Srs. deputados conversam com o orador).

O SR. DANTAS: — Recordam-me e muito a tempo os meus nobres amigos da opposição, que S. Exc. foi além, declarando-se impossivel perante o governo e queixando-se da intervenção indebita, da *obstinação* do poder neutro para a realisação dessa reforma!

Mas, com espanto de todo o paiz, e é preciso insistir neste ponto, porque é muito sério para a historia da nossa politica; é preciso que homens da estatura do nobre barão de Cotegipe não tenham o direito de dizer uma cousa na opposição e fazer outra no poder; é preciso fazer, uma vez por todas, com que os homens em opposição, onde contrahem fortes deveres, levados ao poder não abandonem idéas e principios que se comprometteram a realisar.

E' d'onde vem a descrença deste povo, que até certo ponto eu desculpo, quando diz:—Tão bons são uns como outros...

E' necessario, pois, para credito dos partidos e garantia das instituições, que isto acabe, que os homens politicos saibam defender no governo as idéas que defenderam na opposição. (Apoiados).

A' vista do que tenho exposto, foi com admiração geral que vimos o nobre barão de Cotegipe fazer parte do actual ministerio.

Em nossa provincia era geral, unisona a opinião: não, o Cotegipe não entrará para o gabinete. Mas S. Exc. entrou e deu sobre este injustificavel procedimento uma explicação daquellas que sabe dar aqui e no senado. (Risadas e apartes).

S. Exc. disse que não havia renunciado as suas idéas, mas que, chamado para o governo em occasião muito adiantada da sessão legislativa, não sendo possivel realisar-se outra reforma, senão a da representação das minorias, aceitava-a somente urgido pelas circumstancias.

Quando o projecto foi dado á discussão no senado, que aconteceu? O mi- [illegible]

Lá da provincia da Bahia acompanhava tudo isto com maximo interesse, pelas razões que não são desconhecidas á camara. Consagrando-me á politica, fazendo della uma profissão, como a comprehendo, e não um mero calculo material, um negocio, um manejo mesquinho, sentia-me no dever de seguir attentamente os negocios, e assim acompanhei as differentes e curiosas phases por que passou a famosa lei do terço, sem que nenhum dos dous partidos queira para si a responsabilidade de semelhante reforma.

O Sr. ministro do imperio desappareceu, ficou o *leader* do ministerio, o nobre barão de Cotegipe; e, senhores, cousa original! quando os distinctos senadores, impugnadores do projecto, mostravam os seus defeitos, o nobre barão levantava-se, não para combatêl-os, mas para dizer: « Como hei de combater-vos, se estou comvosco, se penso igualmente que a reforma que devemos querer é a da eleição directa? »

(Ha diversos apartes, entre os quaes um do Sr. ministro da fazenda).

V. Exc. neste ponto não tem defeza, como não a teve em França Julio Favre, esse homem illustre, esse principe da tribuna, que tão preeminente parte tem tomado na politica da sua nação e nos extraordinarios acontecimentos de 1870, que mudaram a fórma de governo naquelle paiz; Julio Favre fez uma promessa, assumio um compromisso publico, e como não o cumprisse, lá está encostado, tendo decahido da confiança de seus concidadãos...

E' esta a punição merecida que deve ser infligida áquelles que assim praticam, sem que tenham defeza possivel.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA:—Isso é que havemos de ver.

O SR. DANTAS:—O seu talento não ha de bastar para isso.

O SR. MARTINHO CAMPOS: — Sinto muito ter de dar agora um apoiado.

O SR. DANTAS:—Um politico, politico simplesmente não, o Sr. Barão de Cotegipe, é no partido conservador um vulto extraordinario...

O SR. AFFONSO CELSO:—E' a melhor cabeça delle.

O SR. DANTAS:—... não póde fazer uma solemne promessa á face do paiz e faltar tristemente a ella, sem que o *veredictum* da opinião caia sobre a sua cabeça.

A sancção de tudo, além da queda de S. Exc., será a perda da confiança, não só de seus adversarios como a de seus proprios amigos.

Sr. presidente, havia ainda quem tentasse desculpar o nobre barão e attenuar-lhe a falta dizendo: feita a eleição, conseguindo o governo maioria, aberto o parlamento com 8 mezes de sessão, ahi ver-se-ha o Barão de Cotegipe á frente do movimento, dirigindo-o e encaminhando-o para a reforma da eleição pelo voto directo.

O S. MARCOLINO MOURA:—E eu lhe daria o meu voto.

(Ha outros apartes.)

O SR. DANTAS:—Eu, por ora, não digo se daria ou não daria o meu voto. Se a reforma fosse directa e liberal, ampliando o mais possivel o direito do voto, eu não a combateria; mas se fosse nova reforma de eleição directa aristocratica, eu lhe negaria o meu voto.

(Trocam-se apartes.)

Podia-se, como venho dizendo, espera que abertas as camaras o nobre Barão de Cotegipe se desempenhasse da sua grande divida para com o paiz; deviamos esperar esse procedimento; mas longe disso, o que estamos vendo é que S. Exc. ainda desta vez, com a eleição directa, praticou o mesmo que tem feito de outras: quebrou a sua nova espingarda, como já havia quebrado a velha, esqueceu os amores por essa [illegible] condição politica... não quero dizer que a posição de ministro deslumbrasse V. Exc., antes faço a justiça de dizer que perdeu, cahio, aceitando-a, sem impor suas condições...., calou-se de todo sobre a eleição directa e ainda hontem provocado uma e muitas vezes pelo illustre parlamentar, que rompeu o debate do voto de graças, nada respondeu, apenas, incidentemente, muito instado pelo nobre deputado por Minas, meu distincto amigo Sr. Cesario Alvim, foi que muito de passagem disse e—ainda quero;—mas este ainda quero—é mais comprometedor da reputação do nobre ministro... Sinto achal-o nestas circumstancias; mas na posição em que me acho collocado hei de julgal-o com justiça e com a maior severidade.

Mas, Sr. presidente, cumpre investigar, averiguar um ponto muito importante neste episodio da vida politica do nobre ministro da fazenda; qual teria sido o embaraço diante do qual recuou tão de repente o nobre ministro?

Sr presidente, é preciso dizer tudo ao nosso paiz; não podemos corrigir os nossos defeitos, nem melhorar a nossa educação politica, senão fallando a verdade ao paiz. (Apoiados.)

Os homens politicos mais do que quaesquer outros teem esta missão; incumbidos de dirigir a opinião, de esclarecel-a, de encaminhal-a, se a illudem, vós sabeis, ahi está a historia ensinando: a ordem, a liberdade muitas vezes se veem sacrificadas; o sacrificio da ordem na expressão de Thiers é o sacrificio do trabalho.

O povo, trabalhando desde que o sol [illegible] é que se põe, póde obter os [illegible]os para si e para sua familia. O- [illegible] condemnado a esse constante trabalho, no momento em que o interrompe ahi vem a pobreza.

Portanto, Sr. presidente, quando aquelles que são incumbidos de dirigir a sociedade dirigem-n'a tão mal que comprometta a ordem, vemo-nos ameaçados do despotismo.

Quando tambem aquelles que dirigem a sociedade com a responsabilidade do poder compromettem a liberdade, Sr. presidente, a nação inquieta-se, agita-se e um murmurio surdo, um soffrimento profundo se manifesta, e caminhando, caminhando chega até onde muitas vezes não se queria; chega até a revolução...

Portanto, Sr. presidente, cuidado com tudo isto, porque o povo brasileiro não é differente de todos os povos do mundo. Se este povo manso e pacifico não é susceptivel de momentaneos abalos e movimentos impensados, este povo tem já tambem dado mais de uma vez provas de que sabe sustentar a liberdade dentro e fóra do paiz. (Apoiados.)

Portanto, tenhamos todos muito em vista estas *quedas* moraes, estas aberrações condemnaveis na vida politica de nossos homens de estado!...

Indaguemos e muito do motivo pelo qual o Sr. Barão de Cotegipe, homem habituado ás praticas politicas e de uma vida publica talvez de 40 annos, deixou escapar-lhe das mãos o momento mais feliz talvez de recommendar-se ao respeito e consideração de seus concidadãos. (Apoiados da opposição.)

Vejamos qual esse motivo... Não é de agora que dos arraiaes do partido liberal e tambem dos do partido conservador um clamor crescente se tem levantado contra a degeneração do systema representativo.

A dissidencia conservadora assignalou-se em sua passagem, convergindo para ahi e contra taes vicios e abusos os seus herculeos esforços, e nós, partido liberal, embora habituados á proscripção estendemos a mão e caminhamos juntos com os dissidentes nesse pensamento. *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 69)

CAPITULO XVIII

AMORES DO PARAIZO

Dinah assistio no dia seguinte á leitura para que tinha sido convidada.

O novo drama era d'um actor em voga, cujos triumphos eram tantos quantas as peças que havia produzido.

Dinah achou o seu papel muito bonito, e voltou para casa encantada.

Os ensaios começaram no dia seguinte:

D'alli em diante a existencia dos nossos dous amantes tornou-se d'uma regularidade que outras pessoas chamariam de certo monotonia, e que a elles parecia encantadora.

Dinah passava no theatro as tardes todas.—Vinha á casa para jantar.—Octavio chegava em seguida, e as horas decorriam rapidas em innocente *tête a tête*, até depois da meia noite.

Algumas vezes o mancebo conduzia ao espectaculo a sua amiguinha, e occupava com ella alguma frisa bem sombria. — Em seguida reconduzia-a até á porta de carruagem, onde a deixava, dizendo-lhe:

— Até amanhã... amo-te...

— Amo-o... — redarguia a joven,— até amanhã, e pense em mim...

Não acudia á idéa a nenhum d'elles de que eram livres, e que bastava um acto da sua dupla vontade para mudar a natureza da sua ternura, e para materialisar a sua felicidade.

Octavio respeitava Dinah tanto mais quanto maior fôra o desprezo que nutrira pelas mulheres, e Dinah não tinha a lutar comsigo mesma, porque não conhecia do amor senão o que elle tem de absolutamente casto, e de divinamente ideal.

No fim d'um mez a opera nova foi representada pela primeira vez:

A peça agradou. — Foi completo triumpho da joven, triumpho que toda a imprensa proclamou com rara unanimidade.

Octavio teve então necessidade de introduzir uma mudança nos seus habitos.

Consagrou as tardes ao aposento do *Faubourg-du-Temple*, e fez-se assiduo locatario de frisa de bocca, onde o vimos todas as noites durante a existencia ephemera das *Aspasias*.

— Ninguem no theatro ignora que é meu amigo,— dissera-lhe ella,—e essa pequena ovação quotidiana, combinada entre nós, havia de parecer ridicula...

O mancebo, — nada convencido, — obedecera.

Se se quizerem calcular as datas, ver-se-ha que um intervallo de pouco mais de seis semamas decorrera depois da noite memoravel e prenhe de futuros acontecimentos, em que o acaso reunira, n'uma mesma sala de espectaculo, quasi todos os personagens da nossa narrativa.

Como o duello de San-Rémo e do capitão Grisolles tivera lugar na segunda quinzena do mez de fevereiro, eisnos chegados ao começo do mez de abril.

Após uma longa convalescença, a cura do joven marquez acha-se finalmente, senão completa, pelo menos segura.

Uma dupla cicatriz no peito e no hombro, que fechava a terrivel ferida produzida pela espada de Grisolles, extrema fraqueza, pallidez persistente, eram as unicas consequencias e os ultimos vestigios dos crueis sentimentos por que André passara.

Podiamos dizer d'elle, servindo-nos d'uma expressão caracteristica da linguagem vulgar:—Fóra ao outro mundo e viera.

Deixamos Germana de Grandlieu quasi sem sentidos, consumida por uma febre ardente, e com um fluxo de peito de que o medico não podia adivinhar a causa, no momento em que o visconde de Grandlieu, ausente havia quarenta e oito horas, voltava a toda a pressa das suas propriedades da Touraine.

A filha de Clotilde de Randal iria pagar com a vida a imprudencia commettida n'um momento de sobreexcitação moral levada ao delirio?

Não.

A pobre menina estreava-se apenas na vida e no amor. — Faltava-lhe aprender as dôres da vida, conhecer as torturas da paixão.

O medico, por grandes que fossem a sua habilidade e a sua experiencia,— não podia supprimir o mal: — cortou-o.

Uma mediação bem entendida, um tratamento energico, continuados desvelos, fizeram abortar o imminente fluxo do peito.—O perigo, cuja simples idéa quasi enlouquecia o senhor de Grandlieu, não fez mais do que apparecer e desapparecer, porém a doença de Germana não foi por isso menos grave, e a sua convalescença não durou menos tempo que a de André de San-Rémo.

Illuminavam alegremente os primeiros raios do sol de abril o céo d'um azul profundo, a atmosphera tornara-se tepida, as folhas nascentes estalavam os rebentos das velhas arvores, quando a joven, pallida e languida ainda, encostada ao braço do marido, sahio do quarto pela primeira vez e desceu os degráos da escadaria que conduzia ao jardim, onde, sobre a neve meio derretida, debaixo da chuva torrencial, passara uma noite tão terrivel.

Por todo o corpo de Germana passou um estremecimento, quando ella tornou a ver o kiosque que fôra o seu unico e insufficiente abrigo durante aquellas horas horrriveis.

Com grande custo e amparada pelo senhor de Grandlieu, fez em passo vacillante o giro do taboleiro de relva, cujo tapete côr de esmeralda se estendia entre o palacio e os Campos-Elyseos.

O doutor, que vinha fazer a sua visita quotidiana, encontrou o visconde e sua mulher no jardim.

— Bravo, minha querida doente! — exclamou.—Estimo encontra-la aqui!...—Sol e ar puro, eis os grandes remedios, os grandes regeneradores, e é Deus que os dá! — Todas as receitas e faculdades do mundo não valem, quando se trata de verificar uma bella convalescente, o menor raio do sol...

— A minha querida Germana está completamente restabelecida, não é verdade, doutor?—perguntou o senhor de Grandlieu.

— Oh! absolutamente, e se podesse dizer outro tanto de todos os meus doentes, tomaria um repouso de que, afianço-lhe, tenho bastante precisão.

— Comtudo sinto-me ainda bastante fraca...—murmurou a joven. — Se um d'esses passarinhos que adejam de ramo em ramo me tocasse com a ponta da aza, parece-me, doutor, que me faria cahir.

— Isso passará depressa, e vamos completar a cura... redarguio o medico, sorrindo; depois, dirigindo-se a Armando, accrescentou: — Para se pôr forte e sadia a senhora viscondessa, tem necessidade de respirar uns ares mais finos que os de Paris... Vá estar com ella no campo dous ou tres mezes, onde quizer, pouco importa o sitio, comtanto que se desenrolem em torno d'ella grandes espaços, e que a brisa da noite lhe traga os perfumes dos bosques.

— Que lhe parece a Touraine, doutor?—perguntou o visconde...

— Disse: *onde quizer*...— Mas approvo completamente a Touraine...—Clima delicioso, vastos horizontes, natureza rica e fecunda...—Não se pode escolher melhor.

—Iremos a Grandlieu...—E' do seu gosto Germana?

— Quero tudo o que o meu amigo quizer.

— Doutor, quando podemos partir?

— Ora, mesmo amanhã, se quizer... —A senhora viscondessa ha de supportar maravilhosamente a viagem, e não vejo nenhum inconveniente em se fatigar um pouco...

— Vou, pois, telegraphar para que o meu administrador ponha tudo em ordem no castello, e partiremos dentro de tres dias...

O senhor de Grandlieu visitava assiduamente o palacete da rua de Bolonha, e felicitava-se com os progressos regulares, ainda que lentos, da convalescença de André.

O mancebo não soubera da doença de Germana senão quando já não existia sequer apparencia de perigo, e foi para elle grande felicidade o não ser informado mais cedo, porque, na situação do corpo e do espirito em que se achava, o espanto e a agonia te-lo-hiam infallivelmente morto.

No dia seguinte pela manhã, Armando fez-se annunciar em casa de San-Rémo; achou-o de pé, passeiando pelo quarto, com um passo ainda pouco seguro e bem vagaroso.

Apertando a mão que o ancião estendia para elle, André corou.— Todas as vezes que se achava em presença do marido de Germana, todo o sangue empobrecido lhe subia ao rosto.

— Meu charo filho,—disse-lhe o visconde depois da troca d'essas affectuosas banalidades que são a moeda corrente do dialogo entre as pessoas que todos os dias se encontram,— venho dizer-lhe adeus...

O rubor que indicamos desappareceu repentinamente das faces de André, que repetio:

— Adeus!...—porque?

— Eu e a viscondessa deixamos Paris.

André, já pallido, fez-se ainda mais pallido..,

— Ah! murmurou,—retiram-se!

— Sim.

— Por muito tempo?

— Por dous ou tres mezes...

— Já?

— Depois d'amanhã.

— Para muito longe?...

— Para Grandlieu... na Touraine...

— Permitte-me que lhe pergunte, senhor visconde, qual o motivo de tão repentina retirada, na qual me parece que não pensava ha dous dias...

— Effectivamente não pensava... — Esta mudança de residencia foi-me aconselhada pelo meu medico que declarou que o ar do campo era, senão inteiramente indispensavel, pelo menos muito conveniente para o restabelecimento rapido e completo de Germana, cuja convalescença se vai prolongando um pouco demais...

— Ah!—balbuciou o joven com melancolia, o ar do campo... — sim, é verdade...— é a vida— é a saúde— é a força...—Tambem a mim me receitam o sol e o ar puro...

— Quem lhe impede?...— começou o visconde.

— Acaso posso?— interrompeu André!—Reflicta, estou só no mundo... —O isolamento completo, o abandono em lugares desconhecidos, no meio de rostos estranhos, seria cousa muito triste... — Longe d'ahi reviver, morreria...

— Mas espere,—disse Armando, levado d'um movimento espontaneo e irreflectido do seu coração generoso, movimento aliás muito natural, porque se tratava do mancebo que por causa d'elle jogara a vida e quasi perdera a partida,—penso n'uma cousa...—E' facil evitar esse isolamento, essa solidão, esse abandono que o assustam com razão...

— Mas como? —perguntou San-Rémo, cujo coração cessou de pulsar.

— Partimos depois d'amanhã, repito-lhe,—continuou o visconde. — Germana, espero, confio em que dentro em pouco recupere a força necessaria para desempenhar os seus deveres de dona de casa.—Tinhamos combinado, como se ha de lembrar, que haviamos de caçar juntos no outomno proximo... —Faça a viagem mais cedo...— Vá ter comnosco d'aqui a um mez, e aceite por algumas semanas a hospitalidade do castello de Grandlieu...

André sentia-se desfallecer.. — Ardente rubor lhe tingia o rosto. — As fontes batiam com força desabalada.

— O que...—balbuciou elle,—quer..

— Quero que seja meu hospede...— Sim, palavra, quero!...—E não me recuse...—Previno-o de que uma recusa me seria muito dolorosa...

— Oh! aceito!... Aceito!... e com que reconhecimento, Deus o sabe!... —exclamou o mancebo, que por pouco se não compromettеu com aquelle impeto e com a commoção da voz em que vibravam as sensações do coração.

— Durante a sua permanencia junto de nós,—proseguio Armando,—nada o impedirá de visitar a fundo o dominio das ridelles de que deseja fazer acquisição...—virá a ser nosso visinho...— Tudo redundará em vantagem!...— portanto está combinado?...

— Está combinado...

— Então vou deixa-lo, meu querido filho, e já não lhe digo só: *Adeus!*... ainda mais, digo-lhe: *Até á vista!*...

E o senhor de Grandlieu retirou-se, deixando André ebrio de felicidade e quasi louco de alegria...

FIM DO TERCEIRO VOLUME

Typ. do Diario, rua do Duque [illegible]